



SÃO
PAULO
NA
TRILHA
CERTA



GOVERNADOR
TARCÍSIO
VICE: **FELÍCIO RAMUTH**

10

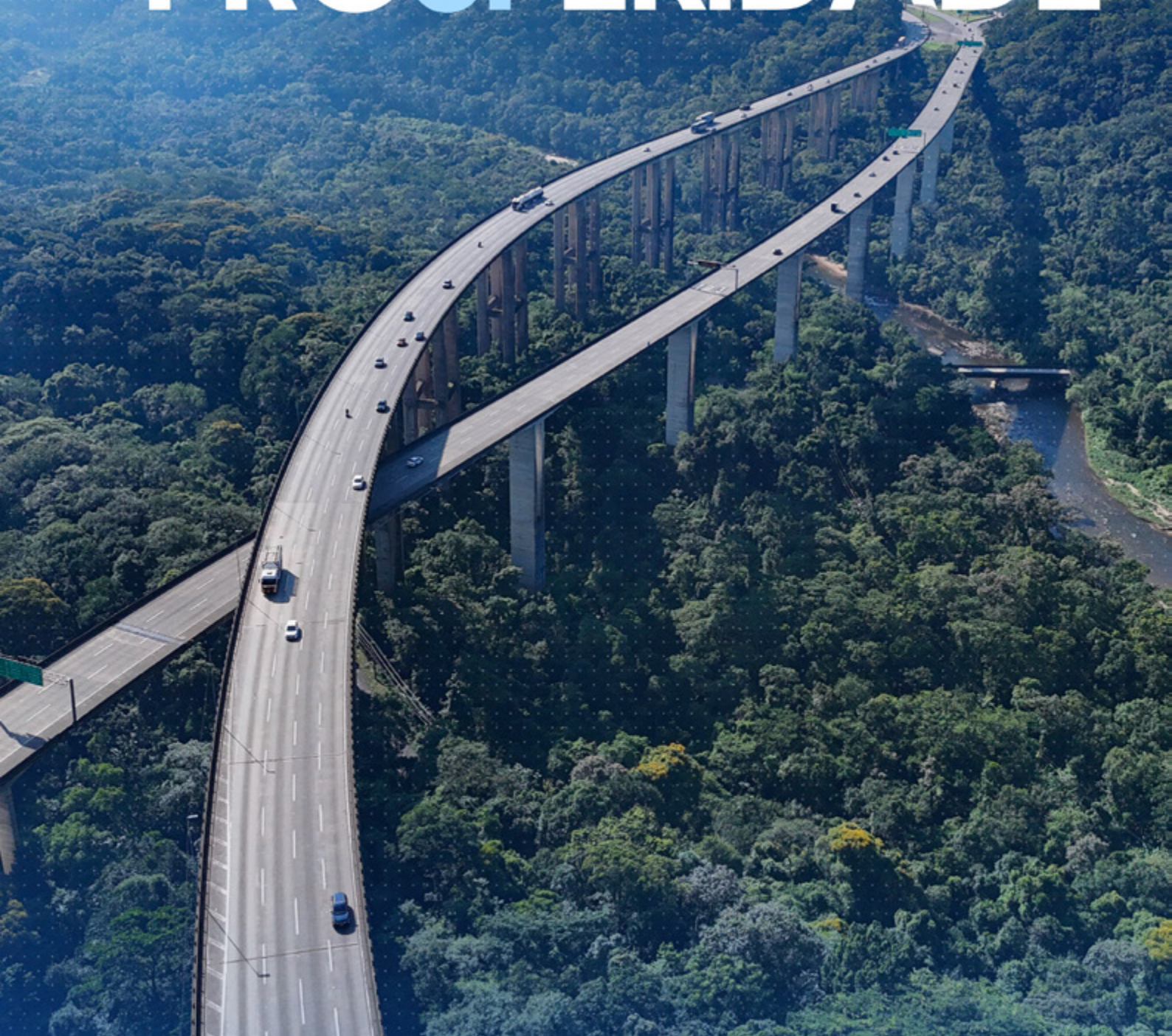
PLANO DE GOVERNO

2027 - 2030



TRILHAS DA PROSPERIDADE

PLANO
DE GOVERNO
2027 - 2030



NOSSO COMPROMISSO

COM CORAGEM PARA SEGUIR AVANÇANDO

Coragem, trabalho e resultado são alicerces do Estado de São Paulo. A base que sustenta e impulsiona os cidadãos que aqui vivem – aqueles que no estado de São Paulo nasceram, aqueles que o adotaram, aqueles que cruzaram o país e oceanos para construir suas vidas em território paulista. São Paulo é um lugar que reúne povos de todos os cantos do Brasil e do mundo – a conhecida terra das oportunidades e que a todos acolhe.

Ao iniciar a jornada de elaboração do nosso Plano de Governo, estas quatro palavras – coragem, trabalho, resultado e oportunidades – se juntaram para formar a nossa Trilha da Prosperidade. Mais que oportunidades, as pessoas querem prosperar. Nosso Plano de Governo coloca a pessoa no centro das decisões e das políticas públicas com a certeza de que todos nós queremos e dedicamos nosso trabalho para melhorar a vida de cada cidadão de São Paulo. É preciso seguir avançando.

Durante nossa gestão, no período 2023-2026, problemas históricos foram enfrentados e inúmeros avanços conquistados, com soluções estruturantes e muito trabalho. Tivemos coragem para ir em frente e tomar decisões que muitos evitavam, sobretudo quando os impactos positivos pareciam não ser percebidos de imediato. Acabamos com a cena aberta de uso de drogas no centro da capital. Uma chaga de décadas no coração da nossa metrópole. Enfrentamos desafios históricos na política de saneamento levando água para aqueles que não tinham nem torneiras. Todas as obras estruturantes de estradas e trilhos entregues e projetadas privilegiaram o tempo do nosso cidadão. Ganho na mobilidade e segurança, ganho de convívio com a família e os amigos, tempo para chegar à faculdade e entusiasmo para trabalhar e empreender o seu negócio. Nossas ações objetivaram dar ao cidadão todas as oportunidades para prosperar.

Cuidamos das pessoas. Na saúde, inovamos com a Tabela SUS Paulista dando todas as condições para que as Santas Casas e hospitais filantrópicos, aqueles que estão lá na ponta atendendo os pequenos municípios, pudessem dar acesso rápido a um serviço melhor. Na educação, cuidamos dos pequeninos com a alfabetização na idade certa, fortalecemos o nosso ensino fundamental com reforço na matemática e em português, e tivemos um olhar especial para os nossos jovens com ensino profissionalizante, abrindo as oportunidades para o seu primeiro emprego.

Na segurança, de novo, cuidamos das pessoas. Realizamos os maiores investimentos nas forças policiais, em equipamentos e operações especializadas. Tivemos a coragem de combater o crime organizado sistematicamente num trabalho conjunto com as demais instituições que enfrentam a criminalidade. Foram mais de 540 operações nestes últimos anos.

Inovamos com o Superação SP, o maior programa da história de São Paulo para aqueles que mais precisam, oferecendo ajuda e, mais que isto, dando perspectiva de futuro, oportunidades para seguir a vida com autonomia. Encaramos também outra dor da nossa sociedade – a violência contra a mulher. O SP Por Todas organizou pela primeira vez em São Paulo uma política pública integrada de segurança da mulher, com o APP Mulher Segura, Sala Lilás e ampliação histórica nas delegacias da mulher; a independência financeira com o apoio ao empreendedorismo; e o cuidado com a saúde da mulher.

Sabemos que ainda há muito a ser feito e entendemos que toda grande transformação surge da coragem de sonhar. E o nosso sonho é o da prosperidade das pessoas. O povo de São Paulo espera e merece sempre mais.

Apresento o nosso Plano de Governo para os próximos quatro anos. Foi construído com muita escuta ativa, considerando contribuições e experiências de especialistas e gestores de todas as áreas, e, sobretudo, as demandas, necessidades, desejos e dores dos cidadãos do nosso Estado. O Plano está estruturado dentro da Trilha da Prosperidade com 10 objetivos estratégicos e políticas públicas que acompanham a pessoa desde o seu nascimento até o envelhecimento.

Queremos que todos tenham segurança, para andar sem medo e viver com tranquilidade; saúde, para prevenir, acolher e humanizar o cuidado em todas as fases da vida; educação, para alfabetizar na idade certa, aprender de forma integral e abrir as portas do primeiro emprego ou do negócio próprio; desenvolvimento social, que estende a mão a quem mais precisa e transforma amparo em autonomia e dignidade; sustentabilidade, que garante que a prosperidade de hoje não custe o amanhã dos nossos filhos; infraestrutura, para proteger, desenvolver, integrar, encurtar distâncias e devolver às famílias um dos bens mais preciosos – o tempo; economia do conhecimento, que coloca ciência, tecnologia e inovação a serviço da vida das pessoas; prosperidade, com capacitação, trabalho e oportunidades para cada talento e cada vocação; governança, que faz tudo funcionar como uma rede em torno de cada trajetória de vida. As mulheres, protagonistas da transformação, com proteção, saúde e independência financeira, são prioridade absoluta.

Reforçamos nosso propósito de manter São Paulo na vanguarda, que não espera acontecer e sai na frente, com visão de futuro no agora e um modelo de gestão baseado em planejamento, integração e foco em resultados. **Coragem, para transformar. Trabalho, para vencer. Resultado, para alcançar. Oportunidades, para prosperar. Esse é o nosso compromisso com você.**

TARCÍSIO DE FREITAS

Trilha da Prosperidade

Você nasce
amparado

PRIMEIROS PASSOS

0 A 6 ANOS

CUIDADO INTEGRAL

SAÚDE PRÉ-NATAL AO PARTO

ESTUDANTES E FAMÍLIAS PRESENTES

EDUCAÇÃO INFANTIL

CRECHE

Você se
desenvolve
por inteiro

CRESCIMENTO INTEGRAL

7 A 17 ANOS

ESCOLA DO FUTURO

EDUCAÇÃO INTEGRAL

EDUCAÇÃO FINANCEIRA

PACTO PELA MATEMÁTICA

ESPORTE

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

PROFISSÕES DO FUTURO

CULTSP

ENSINO TÉCNICO PROFISSIONALIZANTE

PRONTOS PRO MUNDO

SAÚDE PREVENTIVA

Você trabalha
e empreende

REALIZAÇÕES

19 A 40 ANOS

CAPACITAÇÃO

1º EMPREGO

EMPREENDEDORISMO

CRÉDITO

EDUCADOR PROTAGONISTA

VIDA REPRODUTIVA

MATERNIDADE

MÃES ATÍPICAS

NOVAS DESCOBERTAS

Você aprende
na idade certa

6 A 7 ANOS

ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA

SP MOVIMENTA

CAMINHOS

Você escolhe
o seu caminho

17 A 19 ANOS

ENSINO TÉCNICO PROFISSIONALIZANTE

PROVÃO PAULISTA

UNIVERSIDADES PAULISTAS

ETECs

FATECS

UNIVESP

BEEM

NOVAS POSSIBILIDADES

40 A 60 ANOS

Você amplia suas possibilidades

CAPACITAÇÃO

EMPREENDEDORISMO

CRÉDITO

EDUCADOR PROTAGONISTA

SAÚDE 40+

LONGEVIDADE

60+

Você envelhece bem

CENTRO-DIA

QUALIFICA 60+

TURISMO 60+

SP MOVIMENTA 60+

10 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS COMO UMA REDE EM TORNO DE CADA TRAJETÓRIA DE VIDA

1. SEGURANÇA

SP CIN-CENTRO DE INTELIGÊNCIA E INOVAÇÃO
PROGRAMA MURALHA PAULISTA
COMBATE ÀS ORGANIZAÇÕES CRIMINOSAS
COMBATE AOS CRIMES CIBERNÉTICOS
ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA
CAPACITAÇÃO E VALORIZAÇÃO POLICIAL

2. SAÚDE

SP INOVA SAÚDE
SUS PAULISTA
VACINAÇÃO
+ SAÚDE MENTAL

3. EDUCAÇÃO

EDUCAÇÃO DO FUTURO
NO PRESENTE - EM TODO
O CICLO DA VIDA

4. DESENVOLVIMENTO SOCIAL

CUIDAR PARA TODOS
SUPERAÇÃO SP
CENTRO TEA PAULISTA
SP BAIRROS CONECTADOS
UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO
CASA PAULISTA
SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

5. MULHERES

SP POR TODAS
APP SP MULHER SEGURA
PATRULHA SP MULHER SEGURA
EMPREENDEDORAS SP
MÃES EMPREENDEDORAS SP
SAÚDE POR TODAS

6. SUSTENTABILIDADE

CIDADES SP DO FUTURO
PROGRAMA INTEGRATIETÊ
RESTAURAÇÃO ECOLÓGICA
PROGRAMA OCEANO SP
FAUNA SILVESTRE E DOMÉSTICA
TRANSIÇÃO ENERGÉTICA
MINERAÇÃO SUSTENTÁVEL
BIOECONOMIA

7. INFRAESTRUTURA

SP PRA TODA OBRA 4.0

8. ECONOMIA DO CONHECIMENTO

NOVO CENTRO ADMINISTRATIVO
HUBS DE INOVAÇÃO E TRILHAS TECNOLÓGICAS
SUPERCOMPUTADOR PAULISTA

9. PROSPERIDADE

HUB DA PROSPERIDADE
FACILITA SP
DESENVOLVE SP
INDÚSTRIA 4.0
CULTURA, ECONOMIA
E INDÚSTRIA CRIATIVAS
TURISMO E ECONOMIA
DA EXPERIÊNCIA

10. GOVERNANÇA

A CIDADÃ E O CIDADÃO
NO CENTRO
SP NA DIREÇÃO CERTA
PARCERIA E APOIO
ÀS PREFEITURAS
COMPROMISSO FISCAL
E COMBATE À CORRUPÇÃO

Sumário

01.	SEGURANÇA NA TRILHA CERTA	06
02.	SAÚDE NA TRILHA CERTA	12
03.	EDUCAÇÃO NA TRILHA CERTA	19
04.	DESENVOLVIMENTO SOCIAL NA TRILHA CERTA	28
05.	MULHERES NA TRILHA CERTA	35
06.	SUSTENTABILIDADE NA TRILHA CERTA	41
07.	INFRAESTRUTURA NA TRILHA CERTA	47
08.	ECONOMIA DO CONHECIMENTO NA TRILHA CERTA	52
09.	PROSPERIDADE NA TRILHA CERTA	59
10.	GOVERNANÇA NA TRILHA CERTA	64



SEGURANÇA NA TRILHA CERTA

01. SEGURANÇA NA TRILHA CERTA

INTEGRAÇÃO DE INTELIGÊNCIAS, TECNOLOGIAS E INOVAÇÃO

Nosso propósito: melhorar a sensação de segurança, andar sem medo e ter tranquilidade. Enfrentar a criminalidade com inteligência, tecnologia, estratégia e integração. Presença territorial conjugando policiamento ostensivo e desenvolvimento urbano e rural. Proteção de grupos vulneráveis, combate qualificado ao crime organizado, aos crimes cibernéticos, aos roubos e furtos de celular e à violência doméstica. Seguiremos também investindo em um sistema penitenciário moderno.

1.1 SP CIN - CENTRO DE INTELIGÊNCIA E INOVAÇÃO

Vamos criar o SP CIN - Centro de Inteligência e Inovação. Transformaremos o Centro de Comando e Controle (CICC) em um centro tecnológico de comando, monitoramento e resposta em tempo real, com funcionamento 24 horas e integração total de inteligências, reunindo polícias militar, civil e técnico-científica, corpo de bombeiros, guardas municipais, sistema penitenciário, defesa civil, entre outros.

Teremos mais tecnologia e inteligência para fortalecer a presença territorial, com policiamento ostensivo, criação de equipes táticas de atuação matricial e batalhão especializado de motocicletas, atendendo à transformação da dinâmica urbana das últimas décadas, em momentos com grande deslocamento de pessoas, nos parques, comunidades e ambientes de difícil acesso.

Vamos fortalecer também o modelo de policiamento ostensivo orientado por dados, com pontos fixos e móveis de presença visível em corredores de roubo de celular, quebra de vidro, furto, roubo de veículos e cargas, saída de transporte público, áreas comerciais e polos de lazer.

Expandiremos o Programa SP Mobile no combate ao furto e ao roubo de celulares com o objetivo de devolver os aparelhos aos donos. Desde 2023, nossas forças policiais recuperaram cerca de 90 mil celulares furtados, roubados ou receptados. Agora, integrado ao SP CIN, avançaremos nas operações do SP Mobile com resultados ainda melhores.

Consolidaremos um programa estadual permanente para controle e enfrentamento de distúrbios civis e perturbação do sossego. Intensificaremos o uso da inteligência na manutenção da ordem social dentro do SP CIN, especialmente nas periferias e grandes centros, com atuação antecipada aos eventos irregulares, apreensão de equipamentos e fechamento de estabelecimentos que promovam a desordem e a venda de drogas.

O SP CIN promoverá ações de melhorias no atendimento ao cidadão, com a unificação dos canais de atendimento em um único número de contato com a Polícia Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros, Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), entre outros. Além disso, haverá a ampliação e integração dos canais de registro de ocorrências presenciais, eletrônicos e por aplicativo, garantindo maior acessibilidade e celeridade nas informações prestadas.

Consolidaremos o RIESP – Registro Integrado de Evento de Segurança Pública como a espinha dorsal de uma atuação estatal mais ágil e inteligente. Cada ocorrência receberá uma identificação única, capaz de reunir seu histórico desde o primeiro chamado até o atendimento e o desfecho. A integração ultrapassará os limites das forças policiais e poderá envolver, conforme a natureza da ocorrência, a perícia, a mobilidade viária, a Defesa Civil, a saúde, a assistência social, os municípios e as redes de proteção a grupos vulneráveis. O cidadão deixará de assumir o ônus de percorrer diferentes órgãos para obter atendimento: será o estado que organizará seus serviços em torno da necessidade apresentada.

Atuaremos em parceria com as prefeituras e com a sociedade na ampliação e integração de câmeras municipais e particulares ao SP CIN e também na montagem do parque de sensores inteligentes, câmeras e salas de monitoramento para os órgãos de segurança municipais, na modernização dos equipamentos das forças de segurança locais e no desenvolvimento de bases de dados confiáveis.

Traremos ao SP CIN laboratórios de inovação que auxiliarão na construção de maior efetividade na atuação da segurança, potencializando a análise e tratamento de dados para aumentar a geração de inteligência e estratégia no combate ao crime.



1.2

PROGRAMA MURALHA PAULISTA

O Programa Muralha Paulista será ampliado em 30%, chegando à totalidade de municípios com mais de 160 mil câmeras e sensores interligados já nos primeiros 2 anos de Governo, e integrará o novo Centro de Inteligência e Inovação, o SP CIN.

Iniciativa inédita da primeira gestão do Governo Tarcísio concentra tecnologia, monitoramento e análise de dados para antecipar a ação do crime e ampliar a capacidade de resposta das forças policiais.

Hoje, mais de 94% dos municípios paulistas — 613 cidades — participam da iniciativa, que conecta sensores

e câmeras, incluindo equipamentos de reconhecimento facial, leitores automáticos de placas e sistemas de monitoramento inteligente, **o que já permitiu mais de 15 mil prisões.**

São Paulo tem atualmente a menor taxa de homicídios do país e os menores indicadores de roubo da sua história.

Além disso, registra continuamente quedas em praticamente todos os seus indicadores, a exemplo dos furtos, latrocínios, roubos de cargas e de veículos.

1.3

COMBATE ÀS ORGANIZAÇÕES CRIMINOSAS

O combate com inteligência e foco em investigação patrimonial, análise financeira e integração de informações com outros órgãos do estado e demais esferas de governo será intensificado, promovendo a captura de lideranças e a asfixia financeira do crime organizado, enfrentando a lavagem de dinheiro e a utilização de empresas de fachada, especialmente em setores como combustíveis, transporte, comércio informal e apostas.

Vamos ampliar as parcerias com outros poderes, a União e organismos internacionais, com fomento e aprimoramento das normas sobre o tema. Levaremos ao

COSUD (Consórcio de Integração Sul e Sudeste) uma agenda de propostas de mudanças na legislação federal para tornar as normas mais duras e efetivas no combate ao crime organizado.

Desde 2023, São Paulo realiza, em média, uma operação integrada contra o crime organizado a cada três dias, como desarticulação de organizações criminosas, combate ao tráfico de drogas, investigação patrimonial e recuperação de ativos. As ações já provocaram prejuízo estimado de R\$ 3,4 bilhões ao crime organizado.

1.4 RECUPERA SP

O programa inovador do primeiro mandato do Governo Tarcísio, que reinveste os bens e os valores apreendidos do crime organizado em equipamentos, tecnologia e infraestrutura para segurança, será intensificado por meio do Fundo de Incentivo à Segurança Pública (FISP).

O programa já recuperou mais de R\$ 136 milhões na primeira gestão. Em cooperação com instituições bancárias, ganharemos efetividade no congelamento rápido de valores, preservação de evidências e bloqueio de contas fraudulentas.

1.5 COMBATE AOS CRIMES CIBERNÉTICOS

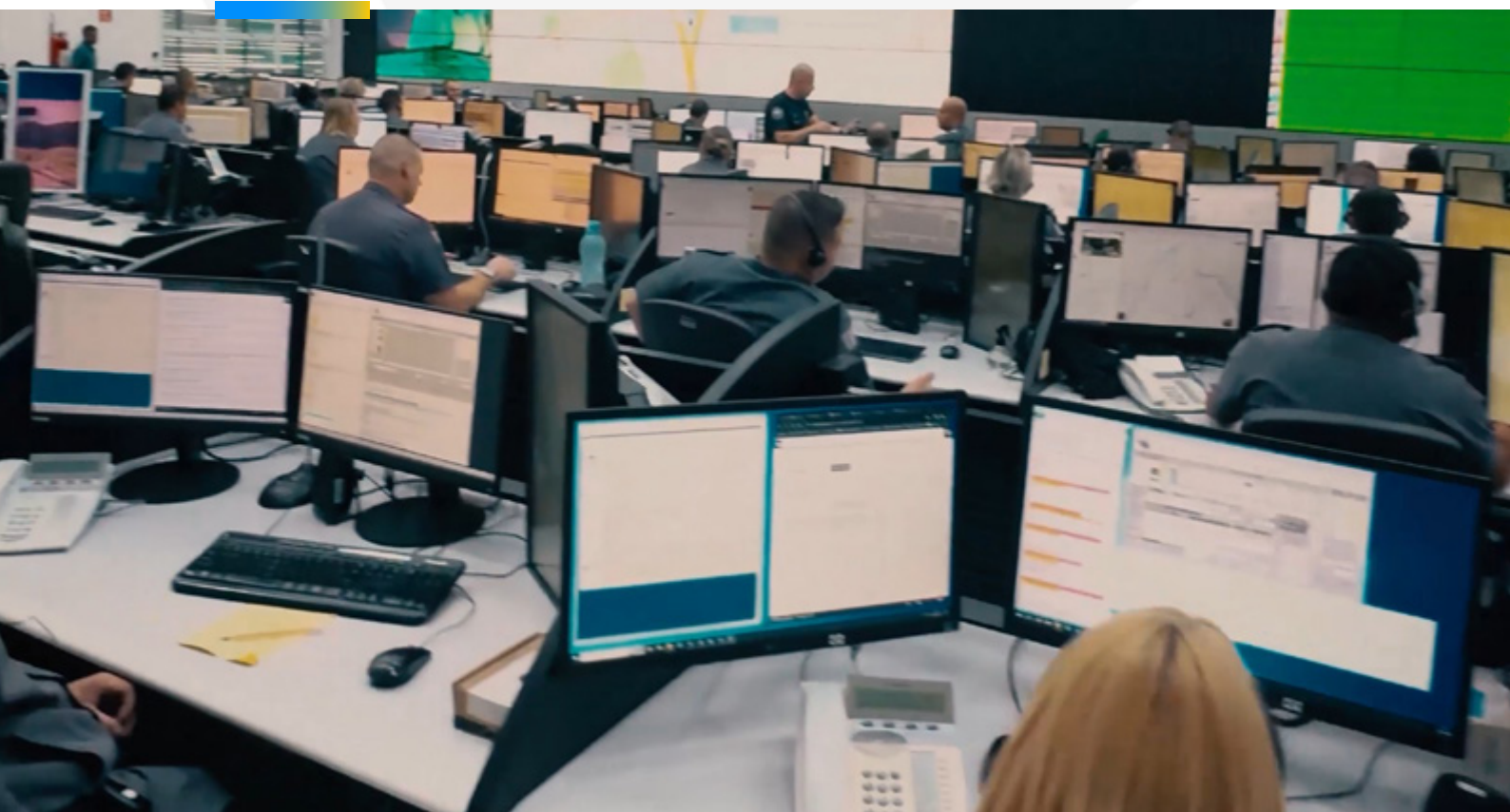
Seguiremos com o fortalecimento do Núcleo de Observação e Análise Digital (NOAD) e a ampliação do projeto, pioneiro no país, de combate à violência digital e prevenção a crimes como estúpos virtuais e a comercialização de pornografia infantil.

Fortaleceremos o trabalho que reúne policiais civis, militares e peritos especializados, com atuação integrada no monitoramento de comunidades e grupos online, para identificar atividades e redes criminosas, localizar vítimas e acionar preventivamente unidades policiais diante da iminência de crimes.

Até junho de 2026, essa atuação já permitiu salvar 406 vítimas infantis e 1,1 mil animais.

Ampliaremos a estrutura da Divisão de Crimes Cibernéticos da Polícia Civil, com efetivo, laboratórios, inteligência e núcleos regionais de apoio técnico, além de integração permanente com instituições financeiras e plataformas digitais.

Implementaremos plano direcionado ao enfrentamento à violência, vulnerabilidade social e violação dos direitos de crianças e adolescentes, com ações, dentre outras, de inclusão digital, proteção de crianças e adolescentes no ambiente digital e letramento tecnológico.



1.6

ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA

Fortalecimento e integração entre a esfera da segurança pública e o sistema prisional com o SP CIN no monitoramento e neutralização de rede de comunicação ilícita.

Daremos continuidade às ações voltadas à qualificação profissional e fomento ao trabalho dos custodiados. Ampliaremos o trabalho em oficinas nas unidades

prisionais ou em parceria com empresas públicas e privadas.

Expandiremos as parcerias com as prefeituras, em atividades como de zeladoria urbana e no caso da ocorrência de eventos como desastres que necessitem de mão de obra para a volta à normalidade das cidades.

1.7

CAPACITAÇÃO E VALORIZAÇÃO POLICIAL

Seguiremos com as iniciativas que foram históricas na primeira gestão do Governo Tarcísio. Continuaremos os investimentos dedicados ao reconhecimento, qualificação e promoção de nossas forças policiais.

Assim como no primeiro quadriênio, teremos como foco melhorar e ampliar a estrutura, proporcionar capacitação profissional, treinamento constante, novas contratações, e previsão de incentivos.

Fortaleceremos a gestão por resultados na atividade de investigação policial, com o estabelecimento de indicadores de desempenho para o acompanhamento da resolução de inquéritos policiais, definição de metas por unidade e monitoramento contínuo dos prazos de conclusão.

Seguiremos com as ações de reconhecimento e valorização das forças de segurança, conforme a Lei nº 18.443/2026 e a Lei nº 18.442/2026, dando sequência também ao processo de recomposição do efetivo da Polícia Penal. Vamos investir ainda mais na formação técnica e psicológica dos policiais.

Promovemos a maior recomposição das forças de segurança pública dos últimos 20 anos: 16,2 mil novos policiais, com um total já autorizado de 30,5 mil.

Fizemos a promoção histórica de 25 mil agentes de segurança, escolta e vigilância penitenciária para policiais penais, com recomposição salarial média de 23% a 33%.

Investimos R\$ 1,7 bilhão em infraestrutura essencial, com a aquisição de 23,2 mil armas, 57,3 mil coletes à prova de balas, 3,9 mil viaturas, um helicóptero Águia e 15 mil câmeras corporais, além da construção e reforma de 200 prédios policiais.

Foram investidos também R\$ 89 milhões na Polícia Técnico-Científica. Entregamos o maior laboratório de balística da América Latina e o maior laboratório de genética criminal do país, além de prédios do Instituto de Criminalística (IC) e do Instituto Médico Legal (IML).



1.8

DESENVOLVIMENTO URBANO E RURAL SEGURO

A ocupação qualificada do território é estratégia de prevenção criminal, reduzindo as oportunidades para o crime.

Por isso, o centro da capital será integralmente revitalizado. Após o fim da Cracolândia e o lançamento do Novo Centro Administrativo do Governo de SP na primeira gestão Tarcísio, agora faremos o reposicionamento do centro de São Paulo como um espaço de convivência, cidadania, desenvolvimento humano e econômico.

Executaremos um dos maiores projetos arquitetônicos da história da capital paulista, que aliará recuperação do patrimônio histórico e transformação social. Será criado o Parque do Moinho e o projeto urbanístico e habitacional para o Largo São Francisco, em parceria com a Faculdade de Direito da USP (São Francisco). Também continuaremos o programa de recuperação de cenas abertas de uso, com ações conjugadas de segurança, saúde, assistência social, habitação e desenvolvimento urbano.

Nas demais regiões e em outros municípios, atuaremos na requalificação e estruturação de núcleos habitacionais e áreas urbanas degradadas, especialmente nas periferias, no apoio à modernização dos serviços de iluminação pública, e na construção de cidades inteligentes mais eficientes, seguras e sustentáveis, com o Cidades Inteligentes SP 360.

Vamos promover ações esportivas e culturais nas áreas de alta incidência de perturbação e desordem, com o objetivo de ampliar a presença das pessoas nos espaços públicos, mediante ocupação qualificada de ruas, praças, espaços culturais e centros urbanos, fortalecendo o convívio social, valorizando os territórios e contribuindo para a revitalização das cidades.

Implementaremos centros de convivência para pessoas idosas, de formação esportiva e apoio a eventos e campeonatos esportivos, e apoiaremos a arte urbana, a recuperação e a reativação de patrimônios e espaços culturais desativados. Intensificaremos a adoção de medidas integradas entre educação e segurança, com ampliação das forças de segurança no entorno escolar, principalmente nos locais e horários de maior vulnerabilidade, além da integração das câmeras escolares ao SP CIN.

Na área rural, com o Projeto SIT-SP Rural (Sistema de Inteligência Territorial Rural), vamos fortalecer a segurança com inteligência, tecnologia, inovação e integração ao SP CIN, agregando informações georreferenciadas dos diversos sistemas e bases de dados de agricultura e abastecimento (SISCAR, Rotas Rurais, produção agropecuária).



MAIS RESULTADOS DA GESTÃO TARCÍSIO 2023-2026 E PROJETOS EM ANDAMENTO

Acesse o QR Code ao lado e confira.



02.



TARCISIO

PLANO DE GOVERNO



TARCISIO



SAÚDE NA TRILHA CERTA

02. SAÚDE NA TRILHA CERTA

A SAÚDE EM DIA É PREVENIR, ACOLHER, HUMANIZAR E DAR ACESSO

Nosso propósito: inovar na saúde avançando para um modelo focado na melhoria constante da qualidade do serviço e com acesso a todos. Prevenir doenças e acolher de forma humanizada e cuidadosa, com uma rede forte e integrada disponibilizada aos paulistas. Daremos atenção especial aos grupos prioritários.

2.1 SP INOVA SAÚDE

O maior programa de saúde digital da história do Estado de São Paulo, o SP Inova Saúde, será implementado nos próximos quatro anos com 40% de aumento no número de teleatendimentos. A iniciativa conecta especialistas a regiões que enfrentam dificuldades de acesso, levando atendimento desde a atenção básica até serviços de alta complexidade. Incentivaremos o uso de telemedicina para apoiar diagnóstico e decisão clínica na ponta.

Já foram realizados cerca de 186 mil atendimentos digitais, em mais de 150 municípios, com 83% de resolutividade na atenção primária.

Ampliaremos o uso de tecnologias digitais para otimizar o acesso à atenção especializada, reduzindo perdas primárias, absenteísmo e tempos de espera. Na assistência farmacêutica, aprofundaremos a transformação digital em toda a cadeia logística e assistencial.

Também consolidaremos a utilização do protocolo de alta suspeição para diagnóstico oncológico em todas as regiões do estado.

Vamos criar um sistema capaz de identificar, com antecedência, sinais de possíveis surtos de doenças de notificação obrigatória, reunindo informações de diferentes sistemas e utilizando inteligência artificial para apoiar ações rápidas de prevenção. A finalidade é reduzir o tempo entre a identificação de sinais epidemiológicos e a emissão de alertas estruturados, ampliar a sensibilidade da detecção precoce por meio de modelos preditivos com métricas de desempenho previamente definidas e fortalecer a resposta institucional dentro dos prazos estabelecidos, além de monitorar continuamente a efetividade, qualidade e impacto do sistema na vigilância em saúde.

Nossa rede estadual ficará mais integrada e interoperável, conectando municípios, hospitais, ambulatorios, unidades de urgência e demais serviços do SUS, por meio do Histórico Clínico Digital Unificado, com um sistema digital voltado à articulação de dados clínicos, hospitalares e integração dos serviços de atenção especializada com a atenção básica.

A saúde seguirá como eixo de transformação social e econômico no estado, com aumento de capacidade produtiva do Complexo Econômico-Industrial de Saúde. Avançaremos nas áreas de medicamentos oncológicos, para doenças raras e doenças negligenciadas, antirretrovirais e produtos biotecnológicos de maior valor agregado. Vamos expandir e acelerar parcerias de transferência de tecnologia e pesquisa transnacional com o setor público e privado e buscar mais investimento em P&D para consolidar São Paulo como polo nacional de inovação, produção e geração de emprego no setor.

Consolidaremos o Instituto Butantan Farma, com a incorporação da Fundação para o Remédio Popular (FURP), como referência em pesquisa, inovação, desenvolvimento e produção de imunobiológicos e medicamentos estratégicos para o sistema público de saúde.

Para ampliar acesso a todos os brasileiros a medicamentos de alta tecnologia, o Instituto Butantan está fazendo um dos maiores investimentos da história do país no desenvolvimento biotecnológico. Nos próximos 4 anos, os investimentos ultrapassarão R\$ 4 bilhões, com a entrega, por exemplo, do Centro de Produção de Vacina de HPV; do Centro de Produção das Vacinas DT, DTP e dTpa; do Centro de Produção Final de Imunobiológicos (CPFI 4); do prédio para Produção de Bancos de Influenza (PBI); do Centro de Produção de Soros (CPS); da ampliação da Planta de Anticorpos Monoclonais (PAM); e do Centro de Produção de RNA (CPR).

Vamos desenvolver terapia avançada CAR-T, para tratamento de leucemias e linfomas refratários aos tratamentos tradicionais; novas vacinas contra gripe (versão mais potente para pessoas >60 anos, gripe aviária); raiva (retomada da produção 100% nacional e nova versão aprimorada da vacina) e Zika; anticorpos monoclonais para prevenção e tratamento de doenças tropicais (Zika e Febre Amarela) e opções para tratamento de câncer (Onco-BCG para câncer de bexiga e novas modalidades de CAR-T para mieloma múltiplo e outras formas de câncer sólido).

Também intensificaremos a pesquisa e inovação com foco nas pessoas, por meio dos Centros de Ciência para

2.1 o Desenvolvimento (CCDs) em Saúde, como, dentre outros: Centro de Ciência para o Desenvolvimento em Saúde Hidrossanitária e Qualidade de Vida (CCD-SHQV); Centro de Ciência para o Desenvolvimento em Xenotransplante; Centro de Ciência Translacional e Desenvolvimento de Biofármacos; Centro de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento para inovação em Medicina e Saúde: In.lab.iNovaHC FMUSP; Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Imunobiológicos

(CeRDI); Centros de Ciência para o Desenvolvimento Cenas Abertas de Uso de Drogas; Controle do Câncer no Estado de São Paulo (ConeCta-SP); Observatório Regional de Saúde em doenças de evolução avançada e cuidados paliativos; Plataforma de Inovação Tecnológica para Emergências em Saúde (PITES); Projeto CID-SP EMERGÊNCIAS: Centro de Inteligência de Dados em Saúde Pública.

2.2 SUS PAULISTA

O programa será ampliado com o objetivo de chegar a todos os paulistas por meio da regionalização da gestão, garantindo que cada região tenha condições de responder aos seus principais desafios de saúde.

A Tabela SUS Paulista, iniciativa inédita do Governo Tarcísio, complementa os valores pagos pelo Ministério da Saúde em até cinco vezes mais. A primeira gestão fortaleceu o atendimento nos hospitais filantrópicos e Santas Casas, permitindo ampliar a oferta de consultas, exames, cirurgias, internações, órteses, próteses e outros procedimentos essenciais.

Nos próximos 4 anos, a Política Estadual de Regionalização da Saúde intensificará a reorganização da rede pública de saúde a partir das necessidades, capacidade instalada e vazios assistenciais de cada território.

Vamos atender mais e melhor a população, com acesso rápido e eficaz a consultas, exames, cirurgias e tratamentos, reduzindo a necessidade de deslocamentos em longas distâncias, de forma ágil com menos filas.

Em 2025, a rede pública estadual registrou o maior volume de cirurgias eletivas já realizadas. Ao longo da gestão, foram realizadas cerca de 4 milhões de cirurgias, praticamente dobrando a média anual de cirurgias. A combinação entre a regionalização da saúde, fortalecimento hospitalar e ampliação dos investimentos permitiu que o cidadão esperasse menos na fila, com redução de 57,5% no tempo médio de espera.

Hoje, cerca de 800 Santas Casas e instituições conveniadas já são beneficiadas pela Tabela SUS Paulista.

Consolidaremos a Tabela SUS Paulista para os hospitais públicos municipais e para os serviços municipais de Terapia Renal Substitutiva. O objetivo é que mais pacientes possam realizar seu tratamento em sua região, com menor deslocamento, mais rapidez e maior continuidade do cuidado.

Mais do que complementar valores, a Tabela SUS Paulista é um instrumento para organizar a rede e transformar o financiamento em atendimento concreto para a população.

Também auxiliaremos as prefeituras com a inovação trazida pelo Incentivo à Gestão Municipal – IGM SUS Paulista, para as ações e serviços da Atenção Primária à Saúde (APS) e as relacionadas à vigilância epidemiológica, para todos os 645 municípios do estado.

O programa combina critérios de vulnerabilidade e desempenho para incentivar melhorias em ações fundamentais para a população, como: vacinação, pré-natal, prevenção da mortalidade infantil, rastreamento de câncer, controle da hipertensão e do diabetes, além do combate às arboviroses urbanas como Dengue e Chikungunya.



Com o IGM SUS Paulista, São Paulo mais que triplicou os recursos estaduais destinados a melhorar a atenção primária nos municípios: os repasses anuais saltaram de uma média de R\$155 milhões para mais de R\$600 milhões por ano, desde 2024.

Ampliaremos a estrutura assistencial com novos equipamentos, hospitais, ambulatorios e centros de reabilitação. Esses investimentos reduzem deslocamentos, ampliam o acesso aos serviços especializados e fortalecem o atendimento regionalizado.

A qualificação técnica e integração com a média e alta complexidade terão um grande foco. De modo pactuado com os municípios, vamos estabelecer mecanismos de referência padronizados entre atenção primária e a rede ambulatorial especializada e hospitalar.

2.3

ASSISTÊNCIA ÀS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL

Será fortalecida a Rede Estadual de Atendimento às Vítimas de Violência Sexual, para ampliar o acolhimento humanizado e o atendimento qualificado, apoio à integração das bases de dados e aprimoramento do registro de informações. Vamos reforçar a articulação e padronização de atendimento e de fluxos institucionais

e melhorar a comunicação intersetorial e interfederativa.

A atenção especial estará focada nas mulheres, crianças e adolescentes vítimas de violência.

2.4

VACINAÇÃO

Nos próximos 4 anos, intensificaremos o apoio aos municípios no aumento da cobertura vacinal.

Ao final do quadriênio de 2030, espera-se que 80% dos municípios paulistas atinjam cobertura vacinal mínima de 95% nas vacinas monitoradas pelo IGM SUS Paulista.

Daremos continuidade e fortaleceremos a estratégia pioneira do estado, que ampliou a cobertura da vacinação contra HPV, ao incluir: meninas e meninos de 9 a 14 anos e adolescentes de 15 a 19 anos; pessoas de 9 a 45 anos em condições clínicas especiais, como as que vivem com HIV/Aids, transplantados de órgãos sólidos ou medula óssea; pacientes oncológicos (imunossuprimidos); vítimas de abuso sexual; e pessoas portadoras de papilomatose respiratória recorrente (PRR).



2.5

+ SAÚDE MENTAL

+ Saúde Mental será um programa específico para saúde mental, em parceria com as prefeituras, com o objetivo de fortalecer as ações no território paulista, reforçando a articulação entre assistência, promoção, prevenção e reabilitação, além da oferta de serviços municipais e estaduais, de forma integrada e complementar, a partir dos diagnósticos, resultados, orientações e pactuações provenientes da política de regionalização da saúde.

Estudos da Organização Mundial da Saúde apontam que os problemas relacionados à saúde mental já são comparáveis aos de muitas doenças crônicas tradicionais e figuram entre os principais problemas de saúde do futuro. Apresentam tendência de crescimento devido ao envelhecimento populacional, insegurança econômica, maior pressão por desempenho escolar e profissional, mudanças climáticas, isolamento social, conflitos e guerras e hiperconectividade digital.

Os mesmos estudos indicam que melhores condições de saúde mental estão associadas a maior produtividade, mais inovação e capacidade empreendedora, desempenho escolar e produtivo, maior participação no mercado de trabalho e redução do uso de serviços hospitalares.

Vamos reduzir desigualdades e fragmentações, qualificar fluxos assistenciais e atuar para diminuição de vazios assistenciais, de modo a ampliar o acesso, a qualidade e a integralidade dos serviços de saúde mental, respeitando o protagonismo municipal na Rede de Atenção Psicossocial.

As linhas de cuidado no Estado de São Paulo serão aprimoradas, com especial atenção à detecção e atuação precoce e à resposta a casos extremos. Para isso, vamos reforçar o incentivo à boa formação nas áreas técnicas, investindo em capacitação, ampliando e estimulando o

cuidado, escuta e acolhimento na atenção primária, porta de entrada para a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). O modelo de financiamento também trata da ampliação de leitos de saúde mental em hospitais gerais.

Apoiaremos as prefeituras, buscando fortalecer a capacidade de resposta local, a melhora na continuidade dos cuidados, a digitalização dos serviços, as iniciativas multisetoriais de atendimento dos pacientes, sobretudo em contexto de dependência química e de jogos.

Promoveremos capacitações específicas para as equipes das unidades municipais, considerando a gama de desafios relacionados ao contexto contemporâneo, buscando a pactuação na integração dos processos de atenção e cuidado à saúde mental em todos os ciclos da vida, da infância ao envelhecimento.

Daremos especial atenção às ações de apoio à saúde mental das mães atípicas, com um atendimento que reconheça as especificidades da sobrecarga vivida por essas mães.

2.6 HUBS REGIONALIZADOS

Daremos continuidade e ampliaremos as ações, os protocolos e a linha de cuidado integral às pessoas com necessidades relacionadas ao uso de substâncias psicoativas, com ênfase em cenas abertas de uso, de acordo com as diretrizes do programa sobre drogas e transformação, criado na primeira gestão do Governo Tarcísio.

Implementaremos os Hubs Regionalizados de Cuidados em Crack e Outras Drogas em outras regiões do estado, assim como foi feito na capital, para atendimento gratuito, orientação e encaminhamento para tratamento, dentro de uma abordagem integrada que combina ações preventivas, tratamento médico, apoio psicossocial, assistência social e demais ações para potencialização dos resultados de prevenção, desintoxicação e reabilitação. Com isso, nosso modelo bem-sucedido de execução de política sobre drogas e transformação de cenas abertas de uso será consolidado e expandido territorialmente.

A iniciativa combina acolhimento, tratamento em diversos níveis de complexidade e de acordo com a especificidade de cada caso discutido pelas equipes de cuidado e reabilitação psicossocial aos pacientes, incluindo a necessária participação intersetorial para ações de recuperação e revitalização urbana.

Consolidaremos o modelo de Casas Terapêuticas, cuja metodologia de acolhimento residencial foi desenvolvida pelo estado, com base em quatro fases: Acolher, Despertar, Transformar e Caminhar. A abordagem promove tratamento de transtornos relacionados ao uso de substâncias psicoativas, muitas vezes agravados pela situação de rua. Os beneficiários reaprendem tarefas de autocuidado e auto-organização, participam de terapias individuais, atividades socioeducativas e culturais. Suas potencialidades também são desenvolvidas com o incentivo para o retorno aos estudos e ao mercado



2.6 de trabalho, até a conquista da autonomia, com renda e moradia. Após a finalização das três primeiras fases, os atendidos pelo programa continuam sendo acompanhados para prevenção de recaídas. Por fim, a fase Caminhar inclui ações de moradia monitorada, em continuidade ao processo de reintegração social, promovendo apoio à autonomia, à inserção no mundo do trabalho e à cidadania.

Expandiremos os Espaços Prevenir para oferta de apoio psicossocial, com foco no fortalecimento dos vínculos familiares e na prevenção de recaídas por uso de substâncias psicoativas, nos quais equipes multidisciplinares (assistentes sociais, psicólogos e pedagogos) oferecem terapias em grupo, consultas individuais, orientação familiar e atividades de cultura e lazer.

2.7 POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

Intensificaremos as ações de coordenação e organização da rede interfederativa, com apoio e fortalecimento às iniciativas municipais, gestão integrada e participativa, buscando qualidade e a melhoria contínua dos processos através de discussão de casos e formação para os profissionais envolvidos no acolhimento, escuta e encaminhamento intersetorial das demandas.

Promoveremos apoio técnico e financeiro para fortalecimento institucional das prefeituras na implementação de moradia assistida e moradia

intermediária de transição para reinserção social e produtiva.

A atuação se dará de forma articulada entre as políticas de saúde e assistência social.

2.8 SP MOVIMENTA

O SP MOVIMENTA será uma política estadual de promoção da atividade física, prevenção de doenças e envelhecimento saudável, articulando as áreas da saúde, esporte, educação, assistência social e desenvolvimento urbano, em parceria com os municípios. O programa incentivará a incorporação do movimento à rotina das pessoas, com orientações e atividades adaptadas às diferentes faixas etárias, condições de saúde e capacidades funcionais.

Será dada prioridade aos pacientes com hipertensão, diabetes, obesidade e outras doenças crônicas; crianças e adolescentes; pessoas idosas; pessoas com deficiência física e populações em situação de maior vulnerabilidade.

Desenvolveremos um aplicativo como ferramenta de apoio ao programa, oferecendo conteúdos guiados, metas adaptáveis, lembretes, orientações

de segurança e informações sobre as atividades disponíveis em cada território.

A tecnologia permitirá acompanhar a adesão, as metas de atividade e a evolução funcional dos participantes, respeitando a proteção dos dados pessoais e sem substituir a avaliação profissional quando necessária. Os resultados serão monitorados por meio de indicadores de participação, alcance territorial, inclusão dos grupos prioritários, continuidade das atividades e melhoria da capacidade funcional e dos fatores de risco relacionados às doenças crônicas.

Mais do que incentivar a prática esportiva, o objetivo será incorporar a atividade física à política de saúde de São Paulo, ajudando as pessoas a prevenirem doenças, preservarem a autonomia e viverem mais e melhor.

2.9 HOSPITAIS MUSICAIS

Daremos continuidade ao programa Hospitais Musicais, que forma músicos e qualifica professores da EMESP Tom Jobim, fortalecendo o uso da música como instrumento terapêutico e humanizador nos hospitais do estado. O objetivo é promover humanização, conforto

e acolhimento a pacientes e profissionais de saúde por meio de intervenções artísticas e repertório musical sensível aos diferentes cenários hospitalares.

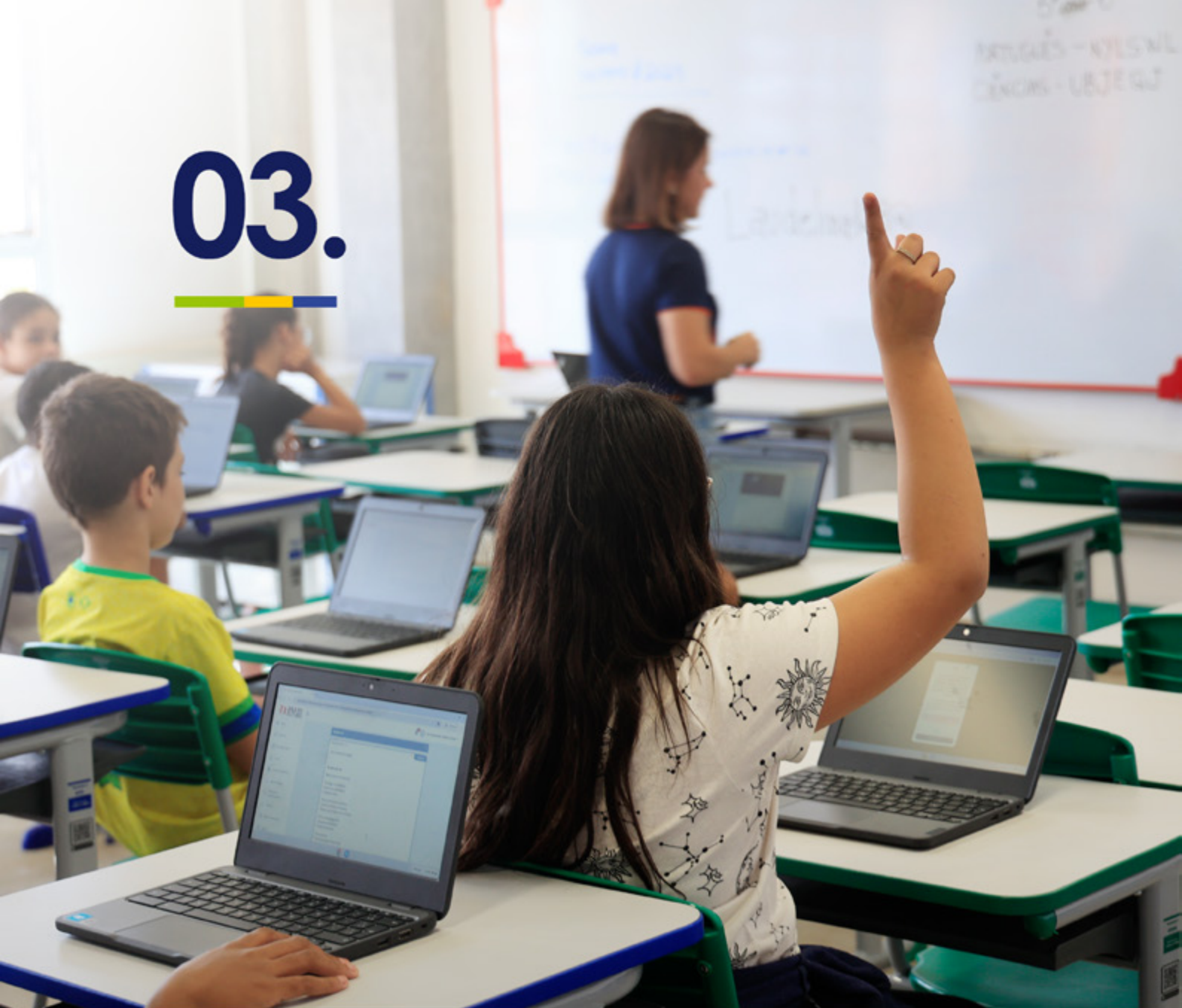


**MAIS RESULTADOS
DA GESTÃO
TARCÍSIO 2023-2026
E PROJETOS EM
ANDAMENTO**

Acesse o QR Code ao lado e confira.



03.



TARCISIO

PLANO DE GOVERNO



TARCISIO

EDUCAÇÃO NA TRILHA CERTA

03. EDUCAÇÃO NA TRILHA CERTA

EDUCAÇÃO DO FUTURO NO PRESENTE É DAR OPORTUNIDADES E INCENTIVOS REAIS PARA APRENDER, PODER ESCOLHER, CONQUISTAR O 1º EMPREGO E PROSPERAR

Nosso propósito: preparar o cidadão para os desafios do presente e do futuro, com educação de qualidade, acessível e inclusiva, adaptada às diferentes linguagens e integrada à cultura, às finanças, ao meio ambiente, ao turismo e ao esporte. Formação conectada ao ensino superior e ao mundo do trabalho. Educadores valorizados como protagonistas. Famílias e sociedade próximas da escola.

3.1 ALFABETIZA JUNTOS SP

O Programa Alfabetiza Juntos SP reúne formação continuada de professores, apoio pedagógico e financeiro aos municípios, material didático, tecnologia e avaliações permanentes para monitorar a evolução dos alunos.

Pela primeira vez na história, o estado uniu as 645 prefeituras paulistas em torno da missão de garantir que nossas crianças aprendam a ler na idade certa. Hoje são 61% - e vamos fechar o próximo quadriênio com 90%.

Vamos também apoiar as prefeituras no fortalecimento e expansão do acesso à educação infantil, com foco na ampliação da oferta de creches, pré-escolas e escolas, especialmente em regiões mais vulneráveis, mediante construção de novas unidades ou ampliação de salas em unidades existentes, além de auxílio em reformas, climatização e modernização das unidades de ensino municipais, elevando o padrão de conforto em todo o estado e garantindo o suporte às mães que trabalham.

3.2 BASE FORTE - RECOMPOSIÇÃO DE APRENDIZAGEM

As ações de recomposição, voltadas a eliminar a defasagem na rede pública estadual, são prioridades para o estado. Fortaleceremos nossas ações a partir de:

Reforço estruturado, em língua portuguesa e matemática, para adequar a trajetória acadêmica dos estudantes;

Tutoria e mentoria individual e em pequenos grupos, apoiada no uso de materiais estruturados e ferramentas para personalização das trilhas;

Estratégias de enturmação por nível de proficiência;

Diagnóstico e avaliação contínuas, e acompanhamento ao longo do ano por aluno, com atenção especial às regiões e disciplinas com maior incidência de defasagem.

Vamos ampliar o programa Professor Tutor para

apoiar estudantes do 6º ao 9º ano com defasagens em língua portuguesa e matemática, priorizando escolas com maiores necessidades de recomposição da aprendizagem, identificadas a partir de avaliações educacionais. A estratégia também será fortalecida nos anos iniciais do ensino fundamental, com tutoria voltada a estudantes em processo de alfabetização e pós-alfabetização. Em 2026, a iniciativa alcançou 2.841 escolas estaduais, com cerca de 3.500 professores tutores e atendimento em grupos reduzidos, com três a quatro aulas semanais.



3.3 PACTO PELA MATEMÁTICA

Faremos o Pacto pela Matemática, a partir do aprofundamento do domínio conceitual, da fluência procedimental, da memorização, do raciocínio matemático, da resolução de problemas, da modelagem, da estatística, da leitura de dados e das metodologias de ensino entre os professores de matemática.

A matemática será tratada como linguagem essencial para interpretar o mundo contemporâneo: dados, risco, crédito, orçamento familiar, algoritmos, inteligência artificial, ciência, tecnologia, engenharia, economia e políticas públicas. O objetivo será formar estudantes capazes de calcular, argumentar, modelar situações

reais e tomar decisões com base em evidências.

Incentivaremos a realização das Olimpíadas de Matemática, cujos ganhadores terão acesso garantido a cursos superiores e bolsas nas áreas de Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática (CTEM). Em conjunto com o setor produtivo, organizaremos programas de estágios para esses estudantes.

O SARESP 2025 registrou um aumento médio de cerca de 16% nos acertos em todos os anos e disciplinas avaliadas, sendo que o 5º e o 9º ano alcançaram os melhores resultados de matemática das últimas décadas.

3.4 EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Fortaleceremos a educação financeira como parte da trilha de prosperidade do cidadão paulista. Desde março de 2024, a educação financeira passou a integrar o currículo da rede estadual, com aulas semanais para mais de 1 milhão de estudantes do 8º e 9º anos do ensino fundamental e das três séries do ensino médio. A isso, se soma o Programa Jovem Paulista (Lei estadual n. 17.743/2023), que levou finanças e empreendedorismo ao ensino médio, e a formação continuada dos educadores, com o curso de extensão de 120 horas em educação financeira ofertado pela EFAPE (Escola de Formação e Aperfeiçoamento dos Profissionais de Educação), garantindo que o professor esteja preparado para o tema.

O próximo passo é aprofundar essa base: consolidar uma trilha progressiva desde os anos finais do ensino fundamental ao ensino médio, incorporando a temática ao currículo das ETECs e FATECs do estado, e também do EJA. Vamos desenvolver uma trilha progressiva — do consumo consciente e da poupança, nos anos finais do fundamental, ao crédito, aos investimentos e ao empreendedorismo, no ensino médio —, integrada à matemática, ao projeto de vida e à ponte com o primeiro emprego/trabalho.

Assim, a educação financeira se torna um instrumento concreto de autonomia e prosperidade, que transborda da sala de aula para as famílias e conecta a educação aos objetivos de desenvolvimento social e de geração de oportunidades.

3.5

EDUCAÇÃO PARA TECNOLOGIA E TECNOLOGIA PARA EDUCAÇÃO

Reforçaremos as ações de Equidade, Busca Ativa e Permanência, que contam com tecnologias e plataformas que permitam identificação de tendências e emissão de alertas precoces, ao cruzar dados de frequência, desempenho, comportamento e dados socioeconômicos do estudante, identificando o risco antes da evasão se concretizar.

As ferramentas tecnológicas servirão de apoio para fortalecer o trabalho docente, ampliar a aprendizagem dos estudantes e contribuir para a redução de desigualdades.

Vamos inserir o letramento e o ensino sobre inteligência artificial como parte da trajetória formativa dos estudantes. Uma recomposição sólida da aprendizagem, somada a esse letramento, pode abrir novas oportunidades para os alunos. A iniciativa considera uma evolução ao longo da jornada dos estudantes: nos anos iniciais, noções básicas e letramento sobre o que é a inteligência artificial; nos anos finais do ensino fundamental, compreensão da tecnologia e uso crítico; e no ensino médio, inovação aplicada.



3.6

PROVÃO PAULISTA

Para mais oportunidades, seja nas Faculdades de Tecnologia do Centro Paula Souza (FATECs) ou nas universidades públicas estaduais, São Paulo também inovou ao criar o Provão Paulista, uma iniciativa inédita que democratiza o acesso ao ensino superior gratuito. O modelo permite que estudantes da rede pública ingressem diretamente em instituições de excelência como USP, Unesp, Unicamp, Fatec e Univesp, por

meio de uma avaliação seriada realizada ao longo dos três anos do ensino médio.

Desde sua criação, mais de 46 mil jovens já conquistaram vagas em universidades públicas.

3.7

DO ENSINO TÉCNICO E SUPERIOR PARA O MUNDO

A expansão histórica do ensino técnico vai ser ainda maior nos próximos 4 anos. Desde 2023, o número de matrículas mais que dobrou, passando de 137 mil estudantes para mais de 347 mil jovens matriculados em 2026, no ensino médio e no Centro Paula Souza. Esse crescimento aproxima São Paulo dos padrões dos países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

No início da gestão, apenas 12% dos alunos da rede tinham acesso ao ensino técnico profissionalizante. Hoje, são 45% - e vamos chegar a 60% dos alunos da rede estadual, com cursos conectados às vocações econômicas de cada região, integrando as escolas estaduais, Etecs, Fatecs e Univesp.



3.8

PROFISSÕES DO FUTURO

Criaremos o Observatório de Profissões do Futuro para apoiar a identificação de tendências do mercado, demanda por competências, setores emergentes

e gargalos regionais de formação, fortalecendo a articulação entre as áreas de educação e desenvolvimento econômico.

3.9

PROGRAMA BEEM

O Programa Bolsa Estágio do Ensino Médio, o BEEM, será triplicado, atingindo mais de 50 mil alunos com estágios remunerados, multiplicando as pontes entre a escola e o mercado de trabalho.

Um programa inédito que aproxima estudantes do ensino médio técnico do mercado de trabalho ainda durante a formação escolar. A iniciativa permite que os alunos adquiram experiência prática, desenvolvam competências profissionais e iniciem sua trajetória no mundo do trabalho com mais preparo, ampliando suas

perspectivas de empregabilidade e geração de renda.

Preparar os jovens para o futuro também significa conectá-los às oportunidades do presente, garantindo que tenham acesso à formação, às experiências e às ferramentas exigidas por um mercado de trabalho cada vez mais dinâmico e competitivo.

Desde 2024, mais de 18 mil alunos já foram beneficiados em cerca de 4 mil empresas parceiras do BEEM. As bolsas podem chegar a R\$ 883,66 por

3.9 mês, permitindo que os estudantes desenvolvam experiência profissional e ampliem suas chances de empregabilidade.

O programa também conta com o Aluno Monitor do BEEM, que hoje beneficia cerca de 13 mil estudantes

remunerados com bolsas de até R\$ 576,30, para apoiar outros alunos nas disciplinas de matemática ou língua portuguesa, fortalecendo o exercício da liderança e o protagonismo estudantil no espaço educacional.

3.10 ENSINO INTEGRAL

Expandiremos o Programa de Ensino Integral, promovendo a formação continuada de professores na própria escola, a melhoria contínua da gestão do clima escolar, a educação profissional integrada ao ensino médio, a recomposição da aprendizagem customizada por grupos, a cultura de permanência na escola,

alimentação aos estudantes e apoio às mães e pais que trabalham.

Vamos continuar fortalecendo a educação que desenvolve o estudante nas dimensões intelectual, emocional e social, com intencionalidade pedagógica em todas as escolas da rede.

3.11 CULTURA, ESPORTE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A articulação entre as atividades de cultura e de educação, com destaque para o Projeto Guri nas Escolas, será ampliada. Realizaremos a expansão de programas complementares e introdução de formação para professores, visando atuação com conteúdos culturais.

Implementaremos o Programa Currículo CULTSP que integra as linguagens culturais ao projeto pedagógico das escolas de ensino integral, ampliando o repertório formativo dos estudantes, incluindo, além do Projeto Guri, ações de educação patrimonial e histórica e acesso dos estudantes aos equipamentos culturais (museus, bibliotecas). Incentivaremos também ações como clubes de robótica, artes e práticas esportivas.

Fortaleceremos os Centros de Formação Esportiva e Centros de Excelência Regionais, considerando as características e locais favoráveis a esportes olímpicos, e seguiremos com a Bolsa Talento Esportivo.

Realizaremos ações de educação e conscientização ambiental, com o objetivo de formar cidadãos responsáveis desde a infância, promovendo o engajamento de toda a sociedade na construção de um futuro sustentável, como, por exemplo, por meio do Programa Estadual de Educação Ambiental (ProEEA), instituído pelo Decreto n. 69.581/2025, para implantação de políticas integradas no estado, com envolvimento dos municípios e da sociedade civil, a fim de fortalecer a sustentabilidade e a conscientização ecológica.



3.12 ESCOLA DO FUTURO

Para apoiar a expansão da educação integral e melhorar continuamente a aprendizagem, investiremos no aumento das Escolas do Futuro, que serão muito mais que prédios modernos. Serão ambientes desenhados para novas formas de aprender e ensinar, com espaços flexíveis, auditório multiuso, espaços de vivência, laboratórios, tecnologia, cultura, esporte, estudo individualizado e projetos interdisciplinares. Implantaremos novas unidades disponibilizando mais de 35 mil vagas em tempo integral.

A infraestrutura deverá servir ao currículo, ao professor e ao estudante. Nos finais de semana, esses equipamentos ficam abertos para usufruto da comunidade local, ampliando as opções de lazer e esporte à população.

Já foram destinados mais de R\$ 3,5 bilhões para 7,5 mil obras em escolas e creches, 21 novas escolas estaduais e 82 novas creches entregues, com intervenções em 3.728 prédios escolares em quase 600 municípios. Os investimentos dos três primeiros anos da gestão superam o volume realizado ao longo de 8 anos de administrações anteriores e já beneficiaram cerca de 1,7 milhão de estudantes. Ao longo da gestão, o número de escolas climatizadas passou de 9 para 1.079, garantindo o conforto necessário para que o aluno tenha o aprendizado preservado na sala de aula.

No próximo quadriênio, chegaremos a mais de R\$ 7,2 bilhões em investimentos para melhorias na infraestrutura escolar do estado.



3.13 ESCOLAS CÍVICO-MILITARES

Ampliaremos as Escolas Cívico-Militares, como uma opção às famílias que desejam um ambiente educativo com maior ênfase em rotina, disciplina, organização,

respeito, responsabilidade, pontualidade, cuidado com o espaço público e fortalecimento da convivência.

3.14 PRONTOS PRO MUNDO

O Programa Prontos pro Mundo seguirá tornando realidade o sonho de muitos jovens. A cada ano, mais de mil alunos da rede pública fazem intercâmbio para países como Canadá, Austrália, Nova Zelândia, Irlanda e Inglaterra, de forma totalmente gratuita.

Cerca de 70 mil estudantes participam da formação em língua inglesa que prepara os jovens para essa oportunidade.

3.15 PORTAS SEMPRE ABERTAS

No EJATEC para jovens, adultos e trabalhadores, fortaleceremos o diálogo com as vocações regionais e com as novas economias: a do conhecimento, a digital,

do cuidado, verde ou bioeconomia, criativa, turismo, agro, logística, saúde, serviços e empreendedorismo.

3.16 EDUCADORES PROTAGONISTAS

Ampliaremos as ações de formação em didáticas específicas para os professores e em atividades de gestão e motivação aos coordenadores pedagógicos para que atuem como multiplicadores na rede.

Promoveremos o desenvolvimento de competências em novas tecnologias, inteligência artificial, gestão pedagógica por dados e ampliação da capacidade crítico-analítica para transformar diagnósticos em ação pedagógica.

Fomentaremos a troca de experiências entre pares e iniciativas nas quais os melhores professores compartilhem práticas com toda a rede, com apoio de banco estadual de boas práticas. O objetivo é aproximar licenciaturas da prática real das escolas,

ampliar experiências de residência pedagógica, apoiar professores iniciantes, organizar mentorias, incentivar observação de aula, promover formação continuada por didática específica e criar caminhos de desenvolvimento para docentes que queiram seguir na sala de aula, assumir funções de liderança ou atuar como especialistas pedagógicos.

Reforçaremos a formação continuada em liderança para gestores educacionais, capacitando dirigentes regionais, diretores escolares e coordenadores pedagógicos em atividades de planejamento estratégico, gestão pedagógica e administrativa, análise de dados para solução de problemas, liderança participativa e ampliação da equidade no ambiente escolar.

3.17 EDUCAÇÃO INTEGRADA

Vamos também reforçar o ecossistema integrado entre instituições públicas (estaduais, federais e municipais) e privadas, para ampliar a eficiência, a complementaridade e o alcance das políticas públicas, por meio de estratégias conjuntas e articulações interinstitucionais que visam a expansão, a qualificação e o monitoramento, com metas e indicadores compartilhados.

Entendemos que a formação de redes entre instituições presenciais ou a distância, técnico-tecnológicas ou universitárias, públicas ou privadas, é um caminho para soluções mais sustentáveis e estruturantes, baseadas na transparência, na corresponsabilidade e no compromisso com o interesse público.



3.18

ESTUDANTES E FAMÍLIAS PRESENTES E APOIADOS

Ampliaremos os Canais Diretos com a Família, com base na modernização dos aplicativos de gestão e no reforço aos canais presenciais de comunicação (reunião e atendimentos na escola), para que pais e responsáveis acompanhem as informações sobre boletins, frequência, tarefas, calendário, agenda escolar e merenda em tempo real, aproximando as famílias da trajetória escolar do estudante.

Reforçaremos e sistematizaremos os canais de comunicação ativa, incluindo divulgação de atividades complementares e pedagógicas, realização de fóruns temáticos, apresentação de trabalhos e conquistas

dos estudantes. Cuidaremos para que a comunicação seja inclusiva, ao levar em conta vulnerabilidade e escolaridade dos pais e responsáveis, além de suas possibilidades de acesso regular à internet e demais ferramentas de tecnologia.

No campo da saúde nas escolas, realizaremos exames e consultas para detecção de problemas de visão e audição (Saúde Ocular e Auditiva), com encaminhamento para obtenção de óculos e aparelhos auditivos, junto ao sistema de saúde. O objetivo é combater os impactos da baixa visão e da audição no desenvolvimento da aprendizagem dos estudantes.



**MAIS RESULTADOS
DA GESTÃO
TARCÍSIO 2023-2026
E PROJETOS EM
ANDAMENTO**

Acesse o QR Code ao lado e confira.



04.



TARCISIO

PLANO DE GOVERNO



TARCISIO



DESENVOLVIMENTO SOCIAL NA TRILHA CERTA

04. DESENVOLVIMENTO SOCIAL NA TRILHA CERTA

SUPERAR A POBREZA COM REDE DE APOIO, SANEAMENTO, CASA PRÓPRIA PARA PROSPERAR COM DIGNIDADE

Nosso propósito: superar a pobreza, ampliar autonomia e cuidar dos que mais precisam, da primeira infância ao envelhecimento saudável. Segurança alimentar e rede de apoio integral às famílias, com atenção especial para crianças, pessoas idosas, pessoas com deficiência, e promoção à inclusão social. Conexão entre assistência social, trabalho e desenvolvimento econômico, com habitação digna, acesso à água, coleta e tratamento de esgoto.

4.1 PROGRAMA CUIDAR PARA TODOS

Criaremos o Programa Cuidar Para Todos baseado na abordagem do cuidado integral e centrado no ciclo de vida, da primeira infância à pessoa idosa, envolvendo ações de cuidado e proteção social, renda, saúde, educação e participação comunitária, a serem desenvolvidas pelo Governo Tarcísio em parceria e intensa articulação com as prefeituras e organizações da sociedade civil.

Vamos fortalecer toda a rede de serviços existentes, combater vazios assistenciais, nas esferas estadual e municipal, visando a reorientação dos serviços para um cuidado cada vez mais coordenado e centrado nas pessoas e nas famílias. Em especial, promoveremos proteção integral de crianças e adolescentes, envelhecimento ativo e saudável, com foco especial nos territórios mais vulneráveis.

No pilar da primeira infância:

Apoiaremos as prefeituras com a implantação da metodologia do Programa Alfabetiza Juntos SP;

Auxiliaremos as prefeituras em relação ao acesso às creches e educação infantil, com ações de busca ativa e a construção de novas unidades ou ampliação das existentes, a partir de um diagnóstico territorial consistente para atendimento adequado à demanda;

Intensificaremos, junto aos 645 municípios, programas para vacinação em creches e escolas municipais e estaduais, unidades da atenção primária, com estratégias de busca ativa e visitas casa a casa;

Desenvolveremos o Programa Estadual de Tecnologia Assistiva para Crianças Vulneráveis, com fornecimento de órteses e próteses, cadeiras de rodas e demais meios auxiliares, aparelhos auditivos e implantes cocleares.

No pilar para crianças e adolescentes:

Promoveremos o acompanhamento integrado a crianças e adolescentes em situação de orfandade decorrente do feminicídio;

Daremos assistência às famílias vítimas e acesso prioritário às políticas públicas necessárias para seu desenvolvimento e proteção;

Incluiremos essas famílias, conforme suas características e necessidades, nos Programas de Proteção Social e/ou no SuperAção SP, assegurando atendimento personalizado, fortalecimento dos vínculos familiares, proteção integral e oportunidades para construção da autonomia;

Ampliaremos a produção e integração de dados sobre orfandade por feminicídio, qualificando o planejamento, o monitoramento e a implementação de políticas públicas permanentes de prevenção, proteção e garantia de direitos;

Desenvolveremos também neste pilar o Programa Estadual de Tecnologia Assistiva para Crianças Vulneráveis, com fornecimento de órteses e próteses, cadeiras de rodas e demais meios auxiliares, aparelhos auditivos e implantes cocleares;

Prepararemos as crianças e adolescentes para os desafios do presente e do futuro, com educação de qualidade, acessível e inclusiva.

No pilar focado na pessoa idosa:

Iremos estruturar uma rede integrada de atenção à pessoa idosa, com desenvolvimento de um plano de cuidado conectado aos serviços e benefícios mais adequados às necessidades;

4.1

Criaremos frentes integradas de centros-dia, cuidados domiciliares, programas habitacionais (Vida Longa), inclusão digital e iniciativas de lazer, esporte e cultura, turismo (programa Turismo 60+ SP) e iniciativas voltadas à promoção da autonomia e da permanência no território;

Fortaleceremos o apoio às famílias e aos cuidadores por meio de ações de orientação, capacitação, apoio psicossocial e cuidados de alívio;

Desenvolveremos mecanismos de apoio financeiro destinados a cuidadores familiares de pessoas idosas em situação de alta dependência e vulnerabilidade social;

Promoveremos ações de convivência e integração entre gerações, fortalecendo vínculos familiares e comunitários, combatendo o isolamento social e o preconceito etário, ampliando oportunidades de participação, aprendizagem, voluntariado e exercício da cidadania;

Apoiaremos os municípios na construção de territórios mais preparados para o envelhecimento populacional, fortalecendo mecanismos de certificação, reconhecimento e incentivo às boas práticas, com critérios objetivos de desempenho, assistência técnica permanente, formação de gestores e profissionais e disseminação de soluções inovadoras para a promoção da autonomia, da proteção e da participação social das pessoas idosas.

O Programa Cuidar Para Todos promoverá autonomia, participação social, proteção e qualidade de vida ao longo

do ciclo de vida, de forma a prevenir ou retardar a perda da capacidade funcional e a necessidade de cuidados de longa duração, em consonância com as diretrizes da Organização Mundial da Saúde.

Quem está começando a vida e quem já construiu a sua — as duas pontas protegidas pela mesma rede.



4.2

SUPERAÇÃO SP

O Programa SuperAção SP será ampliado. Na primeira fase, que vai até 2027, estão sendo investidos R\$ 1,5 bilhão. Ao final, na etapa que vai de 2028 a 2031, chegaremos a cerca de 200 mil famílias atendidas, mais de 600 mil pessoas.



Mais do que uma política pública pontual, o SuperAção SP, maior programa de superação da pobreza da história do estado, representa uma mudança de paradigma: em vez de ações isoladas, São Paulo passou a enxergar cada família de forma integral, entendendo seus desafios, suas potencialidades e seus sonhos. Tudo isso por meio do acompanhamento humanizado dos Agentes de SuperAção, que caminham lado a lado para apoiar quem mais precisa a cada momento.

O programa reúne 29 políticas públicas estaduais em uma estratégia coordenada que acompanha cada família de forma personalizada. O objetivo é claro: ajudar quem mais precisa a romper o ciclo da pobreza por meio do acesso à renda, qualificação profissional, educação, saúde, assistência social e inclusão produtiva.

4.3

PESSOA COM DEFICIÊNCIA - UMA VIDA SEM BARREIRAS

Vamos implantar novos Centros TEA (Transtorno do Espectro Autista) Paulista em todas as Regiões Administrativas, com abordagem multidisciplinar, intersetorial e humanizada, por meio de serviços especializados, formação continuada, orientação técnica, acesso a benefícios e encaminhamentos a redes de apoio. Junto aos novos Centros TEA, serão também instalados Centros de Cidadania de Pessoas com Deficiência.



Ampliaremos o número de salas de acomodação sensorial para pessoas com TEA nas escolas e em locais de grande circulação de pessoas, como museus, parques públicos e estações de trem e metrô.

Criaremos os Espaços da Mãe Atípica Paulista, para acolhimento e cuidado integral, incluindo saúde mental, autoestima e qualificação profissional, com orientação continuada, encaminhamento facilitado a serviços e suporte em momentos de crise.

Disponibilizaremos equipes formadas por especialistas, como: psicólogos; pedagogos; arteterapeutas; terapeutas ocupacionais; educadores físicos; auxiliares de vida diária, clínica geral; ginecologia; fisioterapia; geriatria; psiquiatria; enfermagem; psicoterapia breve; grupos de terapia para tratar de temas específicos; defensores públicos e assistentes sociais.

Seguiremos com as capacitações de pessoas com deficiência em cursos de qualificação profissional e desenvolvimento pessoal pela Escola da Inclusão. Reforçaremos as iniciativas e os projetos focados na sua transição para o mundo de trabalho e inclusão produtiva pelo programa de Bolsa Estágio BEEM e Monitoria do BEEM.

Teremos iniciativas integradas ao Comitê Paralímpico e seguiremos com o apoio ao TimeSP, para atletas paralímpicos de alto rendimento. Garantiremos que os equipamentos esportivos estaduais sejam acessíveis e possuam programas específicos para o paradesporto.

4.4

PREVENÇÃO E COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS, PESSOAS IDOSAS E PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Fortaleceremos ações, serviços e procedimentos especiais de prevenção e combate à violência contra crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência, envolvendo:

Aprimoramento e integração dos fluxos de atendimento dos casos registrados, com acolhimento e proteção legal;

Estabelecimento de ambientes acolhedores em delegacias; Integração com redes de proteção.



4.5

PROMOÇÃO À IGUALDADE RACIAL E COMBATE AO PRECONCEITO

Fortaleceremos as políticas públicas de promoção à igualdade racial e enfrentamento ao racismo e de promoção da cidadania e combate à violência e ao preconceito contra a diversidade sexual. Instituiremos Planos de Promoção à Cidadania, contemplando: o desenvolvimento de ações integradas, de acordo com as trilhas da prosperidade deste plano; a valorização, o respeito e o apoio a história, cultura e tradições; e

ações concretas de conscientização contra a violência e o preconceito racial e de diversidade sexual. Para as comunidades quilombolas, seguiremos com seu reconhecimento e titulação. Com essas comunidades e também para os povos originários, reforçaremos as políticas públicas ambientais, de infraestrutura, e valorização da cultura e saberes.

4.6

SP BAIRROS CONECTADOS

Com investimentos previstos que ultrapassarão R\$ 3 bilhões, vamos criar iniciativas às famílias da periferia, com intervenções na recuperação de áreas condominiais e melhoria habitacional, associadas a obras de saneamento, urbanização, implantação ou adequação de infraestrutura. Viabilizaremos a implantação de equipamentos públicos e sociais, como as Praças da Cidadania, que combinam a realização de melhorias urbanas como a implantação de espaços destinados ao esporte, lazer e à convivência comunitária, com a oferta de cursos de qualificação profissional e de políticas de assistência social.

Em regiões de palafitas, vamos fortalecer as ações habitacionais, sociais, ambientais e de saneamento, com foco na requalificação urbana e socioambiental, a partir de unidades habitacionais construídas sobre as águas, com iluminação pública, espaços de lazer e comércio, e infraestrutura urbana.

Todas as ações serão centradas nas pessoas e contarão

com iniciativas do programa SuperAção e dos programas do Fundo Social de São Paulo (FUSPP). O objetivo é oferecer apoio e criar oportunidades reais para que as pessoas tenham vidas com autonomia, dignidade e possibilidades concretas para que possam prosperar.

Fomentaremos também a oferta gratuita de atividade física orientada em centros comunitários, praças e equipamentos esportivos locais, mediante convênio com as prefeituras e parcerias com entidades do terceiro setor. Promoveremos atividades especializadas e esportivas para pessoas idosas e para mulheres, incluindo práticas esportivas para defesa pessoal.

Vamos articular projetos culturais com programas de desenvolvimento urbano, de modo a valorizar histórias e manifestações artísticas e culturais próprias de cada local. Atuaremos com a participação da comunidade, identificando práticas culturais existentes e latentes, para integrá-las ao uso dos espaços urbanos.

4.7 UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO

Fornecer o acesso à água, coleta e tratamento de esgoto para todos continuará sendo nossa prioridade. Para isso, em todo o território paulista, nas áreas rurais e urbanas das cidades, vamos seguir com as obras e serviços para a universalização dos serviços de abastecimento de água potável e esgotamento sanitário.

Será feita a universalização do saneamento até 2029, quatro anos antes do estabelecido no novo marco de saneamento, nos 371 municípios que compõem a Unidade Regional de Serviços de Abastecimento de Água Potável e Esgotamento Sanitário - URAE-1 do Estado de São Paulo, operada pela Sabesp, além de melhorar a segurança hídrica dos paulistas.

Os investimentos superarão R\$ 70 bilhões e alcançarão 10 milhões de pessoas que hoje ou não tem acesso à água ou não tem coleta ou tratamento de esgoto.

Nos municípios do Estado presentes na URAE-2, vamos fortalecer a governança no setor de saneamento, com foco no planejamento de forma articulada às unidades de gerenciamento de recursos hídricos e aos comitês de bacias hidrográficas, apoio técnico e acesso a linhas de financiamento na Desenvolve SP. Os municípios que optarem, dentro da URAE-2, por ingressar no programa UniversalizaSP, terão suporte técnico e financeiro do estado para alcançar a universalização, inclusive em áreas rurais e informais passíveis de consolidação, aumentar a

segurança hídrica, com programa robusto de obras e redução de perdas d'água, e melhorar a resiliência climática, tendo a possibilidade de realizar obras e serviços de drenagem a partir de recursos do estado, no âmbito de contratos regionalizados de longo prazo.

É prioridade para a nossa gestão:

Levar saneamento para todos, principalmente para aqueles que nunca tiveram acesso ao abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto, como famílias em áreas rurais, favelas, palafitas, comunidades quilombolas e indígenas;

Aumentar a segurança hídrica no estado;

Sempre buscar a integração dos serviços de saneamento básico à gestão dos recursos hídricos;

Promover justiça tarifária por meio do programa Tarifa Social Paulista.

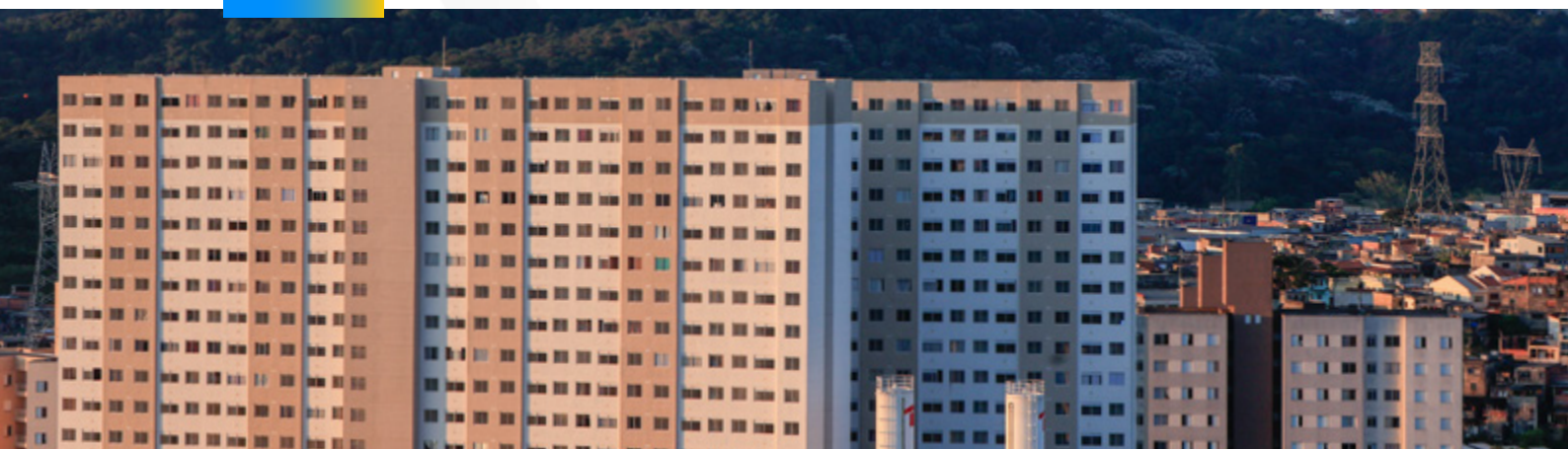
O Tarifa Social Paulista, maior programa de tarifa social do país, ampliou o acesso ao benefício para famílias em situação de vulnerabilidade, garantindo descontos de até 78% na conta de água. O número de beneficiários dobrou após a desestatização da Sabesp, chegando a cerca de 6 milhões de pessoas.

4.8 CASA PAULISTA

Vamos fortalecer as ações de construção e aquisição de moradias, regularização fundiária, reassentamento habitacional, concessão de cartas de crédito e de subsídios para fomento a empreendimentos habitacionais promovidos por agentes públicos ou privados, por meio do Programa Casa Paulista, o maior programa habitacional da história do estado. Nos próximos 4 anos, focaremos em áreas de risco, palafitas, mananciais e favelas, triplicando o número de beneficiários, com mais de 30 mil famílias atendidas nessas regiões.

O Casa Paulista materializa um investimento recorde de cerca de R\$ 9 bilhões em moradias. Desde 2023, mais de 89,5 mil moradias foram entregues e outras 118 mil estão em produção — uma média de 70 famílias beneficiadas por dia.

Ter a chave da própria casa significa mais do que possuir um imóvel. Significa proteção, estabilidade, pertencimento e a oportunidade de construir um futuro melhor para toda a família.



4.9

SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

Promoveremos um programa integrado de segurança alimentar e nutricional, envolvendo o fornecimento de refeições subsidiadas pelo Bom Prato e a doação de alimentos, por meio da Rede de Banco de Alimentos, Cesta Verde, Cestas Básicas e do Programa Vitalizeite, em articulação com o Programa Paulista da Agricultura de Interesse Social (PPAIS) e com os Programas de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA).

Continuaremos apoiando as prefeituras na implantação de cozinhas-piloto, pelo Programa Cozinhalimento,

complementado por ações de capacitação itinerante realizadas pelo FUSP. Manteremos as ações de combate ao desperdício e de melhor aproveitamento dos alimentos.

Desde 2023, foram investidos R\$ 892,4 milhões no Bom Prato, com 26 novas unidades entregues. Uma das maiores políticas de segurança alimentar da América Latina.



**MAIS RESULTADOS
DA GESTÃO
TARCÍSIO 2023-2026
E PROJETOS EM
ANDAMENTO**

Acesse o QR Code ao lado e confira.



05.



TARCÍSIO

PLANO DE GOVERNO



TARCÍSIO

MULHERES NA TRILHA CERTA

05. MULHERES NA TRILHA CERTA

TUDO É SP POR TODAS. É SEGURANÇA, PROTEÇÃO DA FAMÍLIA, REDE DE APOIO, OPORTUNIDADE, AUTONOMIA FINANCEIRA. É SAÚDE EM DIA

Nosso propósito: promover uma vida livre de violência, com autonomia financeira, cuidado integral à saúde e igualdade de oportunidades, reconhecendo-as como protagonistas do próprio projeto de vida e da transformação social.

5.1 SP POR TODAS

O Portal SP Por Todas passará a ser uma plataforma única e integrada para aproximar mais as mulheres das políticas públicas estaduais, reunindo, em um único ambiente digital, informações, serviços, programas, benefícios e canais de atendimento destinados às mulheres. A plataforma possibilitará acesso direto às políticas públicas em todas as fases da vida, fortalecendo a cidadania e reduzindo barreiras de acesso aos serviços oferecidos pelo estado.

Na primeira gestão do Governo Tarcísio, foi criada a primeira Secretaria de Políticas para a Mulher da história, com coordenação de ações, integração, inovação e monitoramento como eixos da governança.

Essa transformação ganhou força com o movimento pioneiro SP Por Todas, que ampliou a visibilidade das políticas públicas destinadas às mulheres e fortaleceu

uma rede integrada de proteção, acolhimento e promoção da autonomia profissional e financeira. O SP Por Todas representa uma nova forma de cuidar, colocando as mulheres no centro das decisões e articulando diferentes áreas do governo para garantir respostas rápidas, eficientes e humanizadas.

O próximo ciclo de governo será orientado cada vez mais por uma visão integrada da atuação estatal. Mais do que ampliar programas existentes ou criar novas iniciativas isoladas, o compromisso será fortalecer a capacidade do Estado de atuar de forma articulada, simplificando o acesso aos serviços públicos, promovendo maior cooperação entre os órgãos governamentais e oferecendo respostas eficientes às necessidades das mulheres paulistas.

5.2 SEGURANÇA POR TODAS

A mulher paulista será acompanhada pela rede desde o primeiro pedido de ajuda até as providências de polícia judiciária, proteção, responsabilização do agressor e encaminhamento aos demais serviços públicos.

Vamos impedir, cada vez mais, a atuação de potenciais agressores e torçozelados no Estado de São Paulo. Serão ampliadas as iniciativas criadas para que a mulher tenha confiança e todas as condições estruturais para denunciar com segurança.

No primeiro mandato, realizamos a maior expansão da história na rede de atendimento especializada às mulheres, facilitando o registro de violência e reduzindo a subnotificação.

Para os próximos 4 anos, vamos fortalecer ainda mais nossa rede. Este é um ponto fundamental do nosso Plano de Governo para garantir a proteção dessas mulheres, considerando que aproximadamente 70% dos casos de feminicídio do país não têm nenhum registro de boletim de ocorrência antecedente ao crime.

Nenhuma mulher do Estado de São Paulo com medida protetiva foi vítima de feminicídio, após o torçozelamento

do agressor. Isso porque o APP Mulher Segura faz o monitoramento e, em caso de aproximação, a polícia é acionada antes mesmo que a vítima tenha ciência.

As iniciativas implementadas nesta gestão resultaram em um crescimento de 17,5% no número de medidas protetivas às mulheres.

Estenderemos o Registro Integrado de Evento de Segurança Pública para violência doméstica (RIESP-VDM) para todo o estado. Com o RIESP-VDM, a formalização do crime poderá ser feita imediatamente pela Polícia Militar, já no primeiro atendimento da ocorrência, sem que a vítima precise se deslocar até uma delegacia para registrar o boletim. As informações são integradas: à DDM Online, que faz a análise do caso e dá andamento aos procedimentos de polícia judiciária necessários; ao Formulário Nacional de Avaliação de Risco (FONAR) da Justiça, ferramenta que identifica o grau de vulnerabilidade da vítima; e às outras áreas da rede de apoio, como saúde e assistência social, para identificação dos casos de maior vulnerabilidade e acompanhamento ou busca ativa.

5.3

CADASTRO ESTADUAL DE CONDENADOS POR CRIME DE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Será instituído um cadastro de condenados por crime de violência contra a mulher, de acesso público por qualquer pessoa, em que os indivíduos com nome inscrito ficarão vedados de ocupar cargos públicos no estado, contratar operações de crédito, financiamento, aval ou qualquer modalidade de fomento com instituições financeiras e agências de fomento controladas pelo Estado, bem como participar, na condição de beneficiário, em programas de provisão habitacional ou de financiamento imobiliário mantidos ou operados pelo Estado, incluídos a

Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo (CDHU) e programas correlatos.

Faremos tudo o que estiver ao nosso alcance para que agressores no nosso estado não tenham mais alternativas, a não ser passarem a cumprir a lei.

5.4

DDMS

A rede de Delegacias de Defesa da Mulher (DDMs) cresceu 87% na atual gestão, ampliando significativamente a capacidade de atendimento em todo o estado. Isso reflete no aumento de prisões de agressores, com 25,7% a mais no primeiro semestre de 2026 em comparação ao mesmo período de 2025. Hoje, São Paulo conta com 144 DDMs, 235 Salas DDM, 8 Salas Lilás de Perícia, 11 Cabines Lilás em Copom e CPI e 14 Espaços Lilás em batalhões. Para os próximos 4 anos, o número de DDMs 24 horas/dia aumentará em mais de 3 vezes em todo o estado.

Serão instaladas novas Salas DDM, Salas Lilás de Perícia e Espaços Lilás nas salas de operações em batalhões da Polícia Militar.

Consolidaremos o Circuito Integrado de Proteção às Mulheres – SP Por Todas, para realizar ações integradas de órgãos públicos em todas as Regiões Administrativas, visando atendimento ágil, acolhedor e articulado a mulheres em situação de violência.

A rede de proteção terá total apoio jurídico, policial e social, reunindo inteligência e tecnologia para a segurança das mulheres. Com o atendimento móvel, a partir do “Ônibus SP Por Todas”, intensificaremos as iniciativas de acolhimento psicológico, social, jurídico, autonomia profissional e financeira.

Não mediremos esforços para que esta rede chegue a todas as mulheres de SP e que elas se sintam amparadas, com total segurança e confiança para denunciar e consequentemente para que possam estar dentro da rede de apoio e proteção do Governo do Estado.

5.5

APP SP MULHER SEGURA

Vamos expandir as funcionalidades do aplicativo SP Mulher Segura, que oferece acesso rápido a serviços de proteção, registro de boletins de ocorrência e um botão de pânico conectado diretamente às forças policiais para mulheres que possuem medidas protetivas.

Hoje já são mais de 76,5 mil usuárias, contabilizando mais de 19 mil acionamentos de emergência, e cerca de 2,8 mil boletins de ocorrência registrados digitalmente.



5.6 PATRULHA SP MULHER SEGURA

Primeira estrutura de ronda especializada da Polícia Militar dedicada exclusivamente ao enfrentamento da violência contra a mulher no estado será ampliada.

A nova patrulha passou a atuar de forma preventiva e ostensiva no acompanhamento de ocorrências de violência doméstica, especialmente nos casos atendidos pela Cabine Lilás e nos acionamentos realizados pelo aplicativo SP Mulher Segura. **Especificamente para proteção e segurança das vítimas, intensificaremos ações:**

No monitoramento ativo dos agressores;

Nas parcerias com aplicativos de viagem, para emergências que demandam deslocamento gratuito, sigiloso e seguro das mulheres;

Nas parcerias com a iniciativa privada para abrigamento de curta duração na modalidade de hotéis;

No auxílio-aluguel para mulheres vítimas de violência doméstica em situação de vulnerabilidade;

Na realização das ações do Ônibus SP por Todas e do Circuito Integrado de Proteção às Mulheres;

Na ampliação das Salas Lilás nas unidades hospitalares estratégicas, criando ambientes reservados para acolhimento, escuta qualificada e atendimento humanizado.

5.7 EMPREENDEDORAS SP

Vamos criar um programa estadual de empreendedorismo feminino que reúne quatro perfis segmentados por estágio do negócio: Sonhadora, MEI, Em Crescimento e Em Consolidação.

Porta única digital e física que faz diagnóstico e direciona para a trilha certa, articulando capacitação, crédito/microcrédito e mentoria em uma jornada contínua e personalizada para cada empreendedora, com acompanhamento contínuo de impacto para aprimorar constantemente a jornada oferecida.

No Programa EMPREENDEDORAS SP, reforçaremos as seguintes linhas de crédito:

Desenvolve Mulher, voltada a micro, pequenas e médias empresas administradas por mulheres, com foco em fortalecimento dos negócios, investimento produtivo e autonomia econômica;

Empreenda Mulher, linha de microcrédito produtivo do Banco do Povo Paulista para apoiar mulheres empreendedoras na criação, manutenção ou expansão de seus negócios, com condições facilitadas e orientação para o acesso ao financiamento;

FEAP Mulher Agro SP, linha de crédito facilitado exclusiva para produtoras rurais, via Fundo de Expansão do Agronegócio Paulista, que apoia investimentos nas propriedades e incentiva a formalização da atividade rural feminina.

Uma série de programas e cursos também serão disponibilizados conforme o perfil e necessidades, para que cada mulher tenha oportunidade de prosperar:

Caminho da Capacitação, coordenado pelo Fundo Social de São Paulo (FUSSP), é um programa que transforma carretas totalmente equipadas em verdadeiras salas de aula sobre rodas, oferecendo cursos gratuitos em diversos municípios paulistas, aproximando a formação profissional das comunidades, promovendo oportunidades de empregabilidade, empreendedorismo, geração de renda e desenvolvimento local, em articulação com os municípios, instituições de ensino e o setor produtivo;

Escolas de Qualificação Profissional do Fundo Social de São Paulo constituem uma política permanente de qualificação profissional gratuita destinada, prioritariamente, às pessoas em situação de vulnerabilidade social, com especial atenção às mulheres. As escolas oferecem cursos alinhados às demandas do mercado de trabalho e às vocações econômicas de cada região, promovendo qualificação profissional, inclusão produtiva, empregabilidade, empreendedorismo e geração de renda. Em articulação com os municípios, instituições de ensino, setor produtivo e demais Secretarias de Estado, o programa ampliará a oferta de cursos presenciais, itinerantes e híbridos, com certificação e encaminhamento para oportunidades de emprego e empreendedorismo, fortalecendo a autonomia econômica das famílias, reduzindo as desigualdades sociais e contribuindo para o desenvolvimento regional sustentável;

5.7

Qualifica SP, com cursos gratuitos para qualificação para o mercado de trabalho e a recolocação profissional;

Empreenda SP, com cursos gratuitos, presenciais ou online, focados em desenvolver habilidades para melhorar a gestão e aumentar o faturamento do negócio, com mentorias personalizadas, para a beneficiária desenvolver um plano de negócios, que pode ser anexado ao pedido de crédito junto ao Banco do Povo;

Todas in-Rede, com cursos online oferecidos às mulheres com deficiência, para melhorar sua qualidade de vida, promover a inclusão social e criar uma rede virtual de informação e interação;

Cursos do Centro Paula Souza, por meio das Escolas Técnicas e as Faculdades de Tecnologia do Estado, com vagas em cursos gratuitos em modalidades presenciais e EaD, conquistando alta aceitação no mercado de trabalho.



5.8

MÃES EMPREENDEDORAS SP

Dentro dessa estrutura, criaremos uma frente dedicada às mães empreendedoras com filhos de 0 a 12 anos, combinando capacitação em horários compatíveis com a rotina materna, microcrédito com carência diferenciada, mentoria entre mães empreendedoras e

voucher de creche em territórios que a oferta pública ainda seja limitada, oferecendo a infraestrutura de cuidado necessária para que essas mães possam empreender.

5.9

SAÚDE POR TODAS

A saúde da mulher exige uma linha de cuidado específica e completa que acompanhe toda a sua trajetória de vida. Por isso, vamos cuidar da mulher em todas as fases da vida, com uma política inédita que dá atenção especial ao climatério e à menopausa, etapas vividas por milhões de mulheres e historicamente invisibilizadas pelas políticas públicas. A prevenção permanecerá como eixo estruturante dessa política pública.

O Saúde Por Todas fortalecerá a rede estadual de atenção integral à saúde feminina, ampliando o acesso a serviços especializados, à prevenção e ao cuidado contínuo em todas as regiões do estado.

Vamos construir uma trilha de cuidados específicos para cada ciclo de vida da mulher:

Adolescência – reforçaremos as políticas de saúde menstrual, expandindo a cobertura vacinal e intensificando as iniciativas de prevenção da gravidez precoce;

Vida Reprodutiva – expandiremos a oferta de exames preventivos e intensificaremos o rastreamento do câncer do colo do útero, assegurando diagnóstico precoce, tratamento oportuno e melhor acolhimento e acesso à informação para que a mulher jovem possa cuidar de si e prevenir doenças;

5.9

Maternidade – vamos reforçar que todas as regiões tenham referências qualificadas para o atendimento de gestantes de alto risco, assegurando assistência especializada desde o pré-natal até o parto. Fortaleceremos a atenção integral à gestante, acompanhamento no puerpério e políticas específicas para a promoção da saúde mental materna. Vamos aprimorar a Rede de Atenção Materna e Perinatal no estado, com apoio do projeto Reestruturação e Redesenho da Rede de Atenção Materna e Perinatal (ReMaP), para redução da mortalidade materna, fetal e neonatal;

Para mulheres 40+ – aumentaremos ainda mais a oferta de exames voltados à prevenção e ao diagnóstico precoce de doenças, como os cânceres de mama e colo do útero. Já foram realizados mais de 11,5 milhões de exames. Manteremos também a atuação das carretas de mamografia que são de extrema importância para levar a conscientização e o atendimento às regiões de difícil acesso do estado, promoveremos campanhas de conscientização para ampliar o diagnóstico e o tratamento precoces, bem como fortaleceremos o rastreamento de doenças associadas ao climatério, como osteoporose e doenças cardiovasculares;

Climatério e Menopausa – vamos transformar São Paulo em referência nacional no cuidado à saúde da mulher com a implementação plena da Política Estadual de Atenção Integral à Saúde das Mulheres no Climatério e na Menopausa, instituída pela Lei Estadual nº 18.074/2024. Regulamentaremos essa política em todo o território paulista, com orientação sobre terapias hormonais e não hormonais, acompanhamento multiprofissional, ampliação da oferta de exames diagnósticos e uma linha de cuidado integrada que contemple saúde física e mental, prática de atividade física, orientação nutricional e apoio ao autocuidado, rompendo assim um histórico de invisibilidade e assegurando mais qualidade de vida, bem-estar e autonomia para milhões de mulheres;

Para mulheres 60+ – fortaleceremos as ações de prevenção à osteoporose e de quedas; prevenção e cuidados com a saúde cardiovascular e a preservação da capacidade cognitiva.



**MAIS RESULTADOS
DA GESTÃO
TARCÍSIO 2023-2026
E PROJETOS EM
ANDAMENTO**

Acesse o QR Code ao lado e confira.





06.



TARCISIO

PLANO DE GOVERNO



TARCISIO



SUSTENTABILIDADE NA TRILHA CERTA

06. SUSTENTABILIDADE NA TRILHA CERTA

O EQUILÍBRIO DE HOJE É A PROSPERIDADE DE AMANHÃ

Nosso propósito: fortalecer São Paulo diante dos eventos climáticos extremos, promovendo resiliência às secas, enchentes e incêndios, com segurança hídrica, rios revitalizados, mais áreas verdes, proteção da biodiversidade, economia circular e energia renovável. Integração do meio ambiente com o turismo, a cultura, a educação e as comunidades. Fomento sustentável à bioeconomia, ao agro e à indústria. Desenvolvimento sustentável de verdade, para as presentes e futuras gerações.

6.1 CIDADES SP DO FUTURO

Vamos investir mais de R\$ 25 bilhões, até o final de 2029, em ações de adaptação e resiliência climática - o maior plano da história, com obras e serviços estruturantes de drenagem, desassoreamento, reservatórios, parques, restauração ecológica e ampliação dos sistemas de abastecimento e saneamento.

O Plano Estadual de Adaptação e Resiliência Climática (PEARC) será uma plataforma estruturada de prevenção e monitoramento de ações voltadas à ampliação da resiliência no Estado de São Paulo, com governança por meio do Comitê Gestor da Política Estadual de Mudanças Climáticas e do Conselho Estadual de Mudanças Climáticas.

Fortaleceremos o Programa São Paulo Sempre Alerta, com o objetivo de promover a resiliência climática no território estadual para enfrentamento dos impactos decorrentes de eventos extremos, conforme diretrizes do Decreto n. 69.585/2025. Atuaremos, principalmente, na prevenção e preparação, objetivando a redução dos riscos e a mitigação dos impactos, e também na resposta e recuperação, visando o rápido restabelecimento das condições de normalidade nas localidades afetadas. Vamos avançar na instituição de projeto específico para erosão costeira e adaptação climática. Pela primeira vez, todos os 645 municípios contam com estruturas permanentes de Defesa Civil. Nosso Sistema Integrado de Inteligência reduziu em até 80% o tempo de emissão de alertas.

O novo Departamento de Infraestrutura do Estado de SP (DEINFRA) será criado para fortalecimento da resiliência das infraestruturas estaduais e apoio às municipais. Atuaremos para promover a articulação das infraestruturas de transportes e dos sistemas estaduais de drenagem.

Concluiremos a universalização quatro anos antes da meta nacional, até 2029, na área de concessão da Sabesp. Com isso, garantiremos acesso à água tratada, coleta e tratamento de esgoto aos paulistas, levando

saúde, dignidade e qualidade de vida, inclusive para famílias residentes em áreas rurais e informais passíveis de regularização.

Nos demais municípios paulistas, apoiaremos o caminho da universalização e construção de resiliência hídrica por meio do UniversalizaSP, que oferece apoio técnico e financeiro às prefeituras para a construção de soluções regionalizadas de saneamento, combate às perdas e ampliação da disponibilidade hídrica nas cidades. Desde julho de 2024, quando a Sabesp foi desestatizada, 2,4 milhões de pessoas passaram a ter acesso à água tratada e 4,7 milhões passaram a contar com coleta e tratamento de esgoto.

Em segurança hídrica, por conta do novo contrato da Sabesp, serão mais de R\$ 9 bilhões investidos nos próximos anos para reduzir perdas d'água e acrescentar 6 mil litros de água por segundo ao abastecimento de cerca de 22 milhões de pessoas na Região Metropolitana de São Paulo. Na Baixada Santista, serão 23 reservatórios finalizados até 2029, com 130 milhões de litros a mais para os nove municípios, uma nova estação



6.1

de tratamento de água em Praia Grande, a construção do sistema Itatinga, que interligará Bertioga à rede da baixada, além da adutora Santos-Guarujá, em processo de conclusão, que aumentará a resiliência hídrica de Guarujá em 500 L/s. No interior paulista, mais de 400 reservatórios serão construídos até 2029, com um incremento de volume de 120 milhões de litros.

Na Região de Campinas, serão 85 bilhões de litros a mais de água armazenada, aumentando a segurança hídrica e beneficiando 5,5 milhões de pessoas, por meio das barragens de Pedreira e Duas Pontes e do sistema adutor do Piracicaba, Capivari e Jundiá (PCJ).

Ampliaremos as ações de desassoreamento em rios e cursos d'água dos municípios paulistas, mitigando efeitos das enchentes e gerando benefícios ao meio ambiente e à população. Priorizaremos novos trechos de rios e córregos em municípios com maior vulnerabilidade socioambiental e recorrência de eventos de alagamento.

Expandiremos as ações de proteção de mananciais superficiais estratégicos, distribuídos em diversas regiões do estado. Desenvolveremos um projeto socioambiental que envolve recuperação e conservação de mananciais, com especial atenção às represas Billings e Guarapiranga, na Região Metropolitana de São Paulo, e também nas áreas de risco, em parceria com os municípios, a partir de ações ambientais, sociais, habitacionais, de saneamento, provisão e/ou adequação de infraestrutura e equipamentos públicos.

Promoveremos a integração de sistemas e bases de dados por meio da implantação de plataforma única denominada Sistema Paulista de Informações sobre Recursos Hídricos (SPIRH), fortalecendo a gestão hídrica estratégica e o acesso à informação.

Seguiremos avançando no aprimoramento contínuo da metodologia de curvas de prevenção e contingência lançadas em 2025, com governança integrada entre agências reguladoras, e no âmbito do Comitê Gestor da Política Estadual de Mudanças Climáticas. Por meio dela e do Hub criado pela SP Águas, monitoraremos a situação hídrica do Estado de São Paulo e acompanharemos a evolução das obras previstas e em andamento para o fortalecimento da resiliência hídrica paulista.

Criaremos o Programa Estadual de Pagamentos por Serviços Ambientais Hídricos, voltado à produção de água, melhoria da qualidade hídrica e aumento da resiliência climática das bacias paulistas, com foco em pequenas propriedades rurais, agricultura familiar e territórios tradicionais.

Fortaleceremos o programa Integra Resíduos, que tem como objetivo modernizar a gestão de resíduos sólidos por meio de modelos de parcerias regionais, em conjunto com os consórcios de municípios ou regiões metropolitanas, oferecendo projetos sustentáveis sob os aspectos econômico, social e ambiental, com foco na valorização dos resíduos, por meio da geração de energia, compostagem e aumento da reciclagem. Ampliaremos as capacitações para mais municípios e cooperativas de coletores de materiais recicláveis.

Vamos reforçar os mecanismos de prevenção, controle, monitoramento e combate a incêndios florestais e queimadas em áreas urbanas e rurais, com a utilização do Sistema de Alerta de Risco de Propagação do Fogo (SARP Fogo) e investimentos contínuos em contratação de bombeiros civis, brigadistas e capacitação. Modernizaremos ainda mais as estruturas do Corpo de Bombeiros, do Policiamento Ambiental, da Defesa Civil, e das equipes de fiscalização, com a expansão do uso de tecnologia e inteligência, incluindo integração com o SP CIN.

Promoveremos melhorias nos parques urbanos estaduais com projetos que unem requalificação de infraestrutura, biodiversidade, cultura, educação ambiental e formação comunitária, considerando a especificidade de cada parque. Também teremos ações que vão desde a restauração ecológica de áreas degradadas dentro dos parques à implantação de viveiros de mudas nativas, trilhas educativas, centros de interpretação ambiental, repositórios de espécies voltadas à arborização urbana, atividades de formação ligadas ao cuidado com o território e à sustentabilidade urbana, além de polos de capacitação.



6.2 PROGRAMA INTEGRATIETÊ

O Tietê, maior e mais importante rio de São Paulo, voltará a ser orgulho dos paulistas, por meio do IntegraTietê, maior programa de revitalização do rio e de seus afluentes da história, com investimentos previstos de mais de R\$ 30 bilhões até 2029.

O programa está planejado em cinco pilares: (1) Saúde e Qualidade de Vida, que envolve a universalização do saneamento e redução da carga orgânica de esgoto até 2029; (2) Controle de Cheias, com foco no desassoreamento e retirada de resíduos sólidos; (3) Turismo, Lazer e Integração, a partir da construção de novos parques, restauração ecológica e fomento ao turismo; (4) Eficiência Logística, com as melhorias na Hidrovia Tietê-Paraná; e (5) Governança, a partir do fórum de monitoramento com os comitês de bacias (FIAR Tietê) e fiscalização integrada com municípios e órgãos estaduais.

Vamos ampliar e modernizar o sistema de esgotamento sanitário da Região Metropolitana de São Paulo, com o acréscimo de 75% na capacidade de tratamento e a implantação de 2.100 km de redes e coletores de esgoto, fundamental para o alcance da universalização da coleta e tratamento de esgoto até 2029. Concluiremos projeto de sistema de controle interativo de algas e utilização de ultrassom, com o uso de algoritmos, para impedir a formação da nata verde e melhorar a qualidade de vida na região de Sabino, no médio Tietê. Promoveremos a revitalização das margens do Tietê, incluindo ações de educação ambiental e a implementação do Parque Salesópolis. Também fomentaremos mais espaços de lazer, atividades culturais e esportivas, nas margens do Rio Pinheiros. Intensificaremos a fiscalização com integração ao SP CIN, mais tecnologia e uso de IA para apoio ao monitoramento.

6.3 RESTAURAÇÃO ECOLÓGICA E RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS

Ampliaremos a restauração ecológica no estado, fortalecendo também a conectividade ecológica, o uso sustentável dos recursos naturais e reduzindo os riscos associados a eventos climáticos extremos. Uma das nossas prioridades é a restauração e conservação em áreas de mananciais. Vamos fortalecer o Acordo SP + Verde, voltado à resolução consensual de litígios ambientais para a execução de ações de reparação ambiental e conversão de multas para aplicação em projetos de restauração. Criaremos a Plataforma

Estadual de Restauração, um ambiente público integrado de inteligência, planejamento e articulação de mercado, em base georreferenciada.

Desde 2023, mais de 44 mil hectares de florestas foram postos em restauração, área equivalente a aproximadamente 354 parques Ibirapuera, sendo que cerca de 10 mil hectares do total restaurado estão em áreas de nascentes.

6.4 UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

Vamos fortalecer a proteção, manutenção, revitalização e gestão das Unidades de Conservação (UCs) do Estado de São Paulo, promovendo polos de inovação e sustentabilidade, com integração da ciência, tecnologia e saberes tradicionais, a fim de conciliar conservação da biodiversidade, resiliência ecológica e desenvolvimento regional.

Instituiremos a Plataforma Integrada de Inteligência Territorial Socioambiental para as Unidades de Conservação, que reunirá, em um ambiente único, informações ambientais, territoriais, operacionais,

administrativas e socioeconômicas, integrando dados produzidos pelos diversos programas e ações em favor das Unidades de Conservação.

Em 2025, a antiga Reserva Florestal do Morro Grande foi transformada em uma Unidade de Conservação de Proteção Integral, sob gestão da Fundação Florestal, um pleito histórico da sociedade civil paulista. O orçamento da Fundação Florestal cresceu cerca de 50% em relação a 2022, ampliando a capacidade de investimento em conservação, restauração, infraestrutura e gestão das áreas protegidas.



6.5 PROGRAMA OCEANO SP

Vamos criar um programa estadual com o olhar específico para o oceano, que envolve monitoramento da biodiversidade marinha; proteção e recuperação de ecossistemas costeiro-marinhos estratégicos para o clima; apoio à economia azul sustentável; fortalecimento produtivo e territorial das comunidades do mar; pesquisa

aplicada e biotecnologia marinha; turismo oceânico com ordenamento ambiental; combate ao lixo no mar e promoção da circularidade; e criação de uma plataforma de inteligência oceânica com uso de satélites, drones, georreferenciamento e análise de dados.

6.6 FAUNA SILVESTRE E DOMÉSTICA

Vamos implantar novos Centros de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres (Cetras) e instituiremos a Política Estadual de Fauna Silvestre, integrando programas, diretrizes e ações em cooperação com os municípios. Ampliaremos o Pro Pet SP, que

passa a agregar todos os programas de fauna doméstica do estado, para maior integração e fortalecimento, e consolidaremos a Pesquisa Estadual de Bem-Estar Animal como ferramenta de planejamento e aprimoramento das políticas públicas.

6.7 ECONOMIA DE BAIXO CARBONO E TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

Avançaremos com o Plano Estadual de Energia 2050 e lançaremos o Plano Paulista Decenal de Energia 2034. Criaremos o Programa de Biogás e Biometano de São Paulo, estimulando a cadeia produtiva de biogás e biometano no estado. Desenvolveremos soluções de hidrogênio de baixo carbono em parceria com o Centro de Energias do Futuro, com o LabH2 do IPT e outras instituições de pesquisa.

Fomentaremos a energia solar e eficiência energética nos municípios, nas escolas, nas moradias do Casa Paulista e nos prédios públicos estaduais, com destaque para o projeto do Novo Centro Administrativo. O estado já possui uma das matrizes energéticas mais limpas do mundo, com 59% da energia proveniente de fontes renováveis e 96% da matriz elétrica baseada em energia limpa.

6.8 MINERAÇÃO SUSTENTÁVEL

Daremos continuidade ao Plano Estadual de Mineração 2050 e aos novos ordenamentos territoriais de mineração. Criaremos a Política Estadual de Aproveitamento de

Recursos Minerais e fortaleceremos o Cadminério e o Selo Água.

6.9 BIOECONOMIA

Fortaleceremos os programas de Pagamentos por Serviços Ambientais e demais instrumentos econômicos destinados à valorização dos serviços ecossistêmicos e à conservação ambiental. Ampliaremos o FINACLIMA-SP, com a expansão da sua utilização em restauração ecológica a partir dos Termos de Compromisso de Recuperação Ambiental (TCRA) firmados pelo setor público e privado.

O Governo Tarcísio consolidou uma das maiores políticas estaduais de pagamento por serviços ambientais do país. Atualmente, 61 iniciativas beneficiam milhares de produtores e famílias de comunidades tradicionais indígenas e quilombolas.

OPSA Guardiões das Florestas, por exemplo, remunera e apoia comunidades indígenas por ações de proteção

territorial, prevenção de incêndios, restauração ecológica, monitoramento da biodiversidade e turismo de base comunitária, e acumula mais de R\$ 6,4 milhões em investimentos, chegando agora a 20 territórios indígenas. Dentre os resultados, estão 15 mil mudas nativas plantadas e mais de 1.500 visitantes em ações de turismo socioambiental. Já o PSA Juçara incentiva comunidades tradicionais quilombolas a conservar, plantar e manejar de forma sustentável a palmeira juçara, espécie ameaçada de extinção. Após uma primeira fase com R\$ 3,6 milhões investidos e 260 mil palmeiras plantadas em 261 hectares, a nova edição iniciada em 2025 dobrou o número de famílias beneficiadas, ampliou a atuação para 15 territórios e prevê R\$ 7,6 milhões até 2029, com potencial para estimular o plantio de outras 360 mil palmeiras.



**MAIS RESULTADOS
DA GESTÃO
TARCÍSIO 2023-2026
E PROJETOS EM
ANDAMENTO**

→
Acesse o QR Code ao lado e confira.





07.



TARCÍSIO

PLANO DE GOVERNO



TARCÍSIO



INFRAESTRUTURA NA TRILHA CERTA

07. INFRAESTRUTURA NA TRILHA CERTA

INFRAESTRUTURA NAS TRILHAS DA MOBILIDADE, DA LOGÍSTICA, DO DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO, DA EDUCAÇÃO E DA SUSTENTABILIDADE

Nosso propósito: ampliar e fortalecer a infraestrutura paulista por meio de uma rede moderna, integrada, segura e eficiente. Dos trilhos aos transportes hidroviário e rodoviário; das escolas aos hospitais; da habitação aos espaços culturais, esportivos, turísticos, parques e praça; da infraestrutura de resiliência hídrica à preservação ambiental. Obras e serviços que conectam pessoas, reduzem desigualdades, fortalecem a competitividade do estado e promovem mais qualidade de vida.

7.1 SP PRA TODA OBRA 4.0

Na segunda gestão do Governo Tarcísio, transformaremos programas de execução em plataformas permanentes de desenvolvimento, capazes de integrar regiões, reduzir custos logísticos, melhorar a mobilidade da população, ampliar o acesso a serviços públicos e preparar o estado para o futuro.

O SP Pra Toda Obra passará a funcionar como uma plataforma integrada de planejamento, investimento e monitoramento das principais obras do estado, alinhada à lógica das trilhas deste Plano.

O programa será organizado em três grandes frentes: SP Pra Toda Obra Socioambiental, SP Pra Toda Obra nos Trilhos e Mobilidade, SP Pra Toda Obra Logística, além de uma frente transversal - SP Pra Toda Obra Periferia. Cada frente terá metas e indicadores, permitindo ao governo identificar eventuais atrasos, solucionar entraves e prestar contas de forma transparente à população.

O portfólio de projetos ultrapassará o valor de R\$ 500 bilhões de investimentos.

O programa direcionará projetos de mobilidade, desenvolvimento urbano e infraestrutura socioambiental para reduzir desigualdades territoriais e aproximar a população dos serviços públicos, dos empregos e das oportunidades.

Serão realizadas intervenções que melhorem os acessos viários e o transporte coletivo; ampliem e qualifiquem escolas, creches e unidades de educação profissional; aumentem a resiliência hídrica e climática das cidades; implantem equipamentos de esporte, cultura e lazer; fortaleçam a segurança urbana; promovam a construção de moradias populares e a urbanização de comunidades; e facilitem a conexão das periferias com os principais polos de trabalho e desenvolvimento econômico.

O SP Pra Toda Obra Periferia será a frente transversal responsável por dar prioridade aos investimentos que produzam impacto direto nas periferias urbanas e nos territórios mais vulneráveis do estado. Mais do que executar obras, o SP Pra Toda Obra Periferia organizará uma carteira integrada de investimentos por território, garantindo que a expansão da infraestrutura alcance quem mais precisa e transforme concretamente as condições de vida das pessoas. As obras aqui incluídas constarão nos SP Pra Toda Obra



7.1

setoriais, mas elas terão um caminho expresso para que suas entregas sejam priorizadas e a infraestrutura funcione para aproximar as pessoas de oportunidades de desenvolvimento econômico, pessoal e social.

O SP Pra Toda Obra Socioambiental envolve as áreas sociais, de educação, saúde, segurança, cultura, habitação, esporte, água, clima, e meio ambiente.

No social, o SP Pra Toda Obra ampliará os investimentos destinados aos equipamentos e projetos, como a revitalização de parques urbanos, praças, equipamentos de lazer, e centros especializados no atendimento às pessoas com transtorno do espectro autista, permitindo que as obras sociais sejam planejadas de maneira integrada às necessidades de cada território.

Na educação, o programa abrangerá a construção, a ampliação e a manutenção de escolas, creches, ETECs e FATECs.

Na saúde, o SP Pra Toda Obra envolverá a construção, a ampliação e a manutenção de hospitais, AMEs (Ambulatório Médico de Especialidades), UPAs (Unidade de Pronto Atendimento), UBS (Unidade Básica de Saúde), CAPS (Centro de Atenção Psicossocial), CEOs (Centro de Especialidades Odontológicas), CERs (Centro Especializado em Reabilitação), CRSMs (Centro de Referência da Saúde da Mulher) e CRMs (Centro de Referência da Mulher).

Na cultura, o SP Pra Toda Obra implantará e manterá equipamentos culturais; no esporte, o programa incluirá a construção, a modernização e a operação de equipamentos esportivos; e no turismo, a construção de infraestrutura turística e a manutenção de equipamentos.

Na habitação, a construção de moradias populares e a urbanização de áreas vulneráveis, com foco em áreas de risco, favelas, palafitas e mananciais. Além disso, implantação integrada de equipamentos públicos nos novos empreendimentos e territórios atendidos,

aproximando habitação, educação, saúde, assistência social, esporte, cultura e lazer.

Em água, clima e meio ambiente, reuniremos investimentos relacionados ao abastecimento de água, saneamento, restauração ecológica, parques naturais, desassoreamento de rios, macrodrenagem, resiliência climática, gestão de resíduos e energia. O



programa permitirá integrar obras de prevenção às enchentes, recuperação ambiental, segurança hídrica, adaptação às mudanças climáticas e ampliação da infraestrutura de saneamento, garantindo maior capacidade de resposta do estado a eventos extremos e mais qualidade ambiental para as cidades.



7.1

Na logística, articulado ao Plano de Logística e Investimentos de São Paulo — PLI-SP 2050, teremos o eixo de integração logística do estado, reunindo investimentos em rodovias, ferrovias de carga, hidrovias, portos, aeroportos, centros logísticos, acessos urbanos, contornos, vicinais estratégicas e corredores de exportação.

O objetivo é consolidar São Paulo como a principal plataforma logística da América Latina, reduzindo o custo do transporte, aumentando a competitividade da indústria e do agronegócio e fortalecendo ativos estratégicos como os portos de Santos e São Sebastião, os aeroportos de Congonhas, Guarulhos e Viracopos, a Hidrovia Tietê-Paraná, os aeroportos regionais e os principais polos produtivos do interior, da capital e do litoral.

Mais do que conectar estradas, o SP Pra Toda Obra Logística conectará cadeias produtivas, regiões econômicas, centros de consumo, corredores de exportação e mercados internacionais. Essa nova etapa também transformará a malha paulista em uma rede de rodovias tecnológicas, seguras e inteligentes. O estado ampliará a conectividade nos principais corredores, estimulará a cobertura de telefonia celular, adotará sistemas de monitoramento remoto por vídeo da operação e das obras. Integrará dados de tráfego, segurança e manutenção e conectará a infraestrutura rodoviária ao SP CIN. Com isso, será possível prevenir acidentes, acelerar a resposta a incidentes, qualificar a fiscalização, acompanhar os investimentos em tempo real e tornar a operação das rodovias mais eficiente, transparente e orientada por dados.

O SP Pra Toda Obra Nos Trilhos e Mobilidade adotará uma visão ampla de mobilidade urbana, metropolitana e regional. Além da expansão do metrô, dos trens metropolitanos, dos VLTs e dos Trens Intercidades, o programa incorporará BRTs, corredores metropolitanos de ônibus, terminais de integração e as travessias litorâneas, incluindo a modernização das embarcações, dos terminais e dos sistemas operacionais. O objetivo será formar uma rede integrada de transporte coletivo, capaz de reduzir tempos de deslocamento, conectar periferias aos polos de emprego e serviços, aliviar

corredores viários sobrecarregados e melhorar a qualidade de vida de milhões de paulistas.

O programa reconhecerá que cada território exige uma solução adequada à sua realidade. O essencial é que esses modos funcionem como uma rede, com integração física, operacional e territorial, aproximando moradia, trabalho, estudo, saúde, cultura, lazer e oportunidades.

Assim como nas rodovias, o SP Pra Toda Obra Nos Trilhos e Mobilidade vai incorporar tecnologia, conectividade e inteligência operacional como elementos centrais da política de mobilidade. A expansão da rede será acompanhada por sistemas avançados de sinalização, controle e comunicação, capazes de reduzir intervalos, aumentar a capacidade de transporte e melhorar a regularidade da operação.



7.1

Também avançaremos com monitoramento remoto, acompanhamento por vídeo, dados em tempo real, gestão integrada de terminais, estações, corredores e travessias, melhoria da informação ao passageiro e integração com os sistemas de segurança pública.

Na parte de travessias hídricas, serão modernizadas a frota e a infraestrutura de 14 linhas em cinco regiões do estado. O projeto foi o primeiro do Brasil a receber a certificação internacional Blue Dot Network da

Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

SP Pra Toda Obra é São Paulo na trilha certa. Entendendo a infraestrutura não como obras isoladas, mas como uma rede integrada, tecnológica e inteligente de logística, mobilidade, desenvolvimento social, sustentabilidade, produtividade, segurança e qualidade de vida para todos os paulistas.



**MAIS RESULTADOS
DA GESTÃO
TARCÍSIO 2023-2026
E PROJETOS EM
ANDAMENTO**

Acesse o QR Code ao lado e confira.



08.



TARCISIO

PLANO DE GOVERNO



TARCISIO

ECONOMIA DO CONHECIMENTO NA TRILHA CERTA

08. ECONOMIA DO CONHECIMENTO NA TRILHA CERTA

GESTÃO PÚBLICA INOVADORA, INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL RESPONSÁVEL E A CIÊNCIA QUE VIRA OPORTUNIDADE

Nosso propósito: desenvolver mais conhecimento, ciência e tecnologia a serviço das pessoas, com uma gestão pública inteligente, eficiente e conectada aos cidadãos. Posicionar São Paulo cada vez mais como referência mundial em pesquisa e inovação aplicadas ao avanço da qualidade de vida da população paulista.

8.1 NOVO CENTRO ADMINISTRATIVO

Vamos implantar nos Campos Elíseos o novo Centro Administrativo do Governo de São Paulo, um dos maiores projetos de transformação urbana e de modernização da gestão pública da história do Estado. Com investimentos estimados em R\$ 6 bilhões, o complexo terá mais de 250 mil metros quadrados de área construída e reunirá cerca de 22 mil servidores públicos hoje espalhados por mais de 40 endereços na capital.

Nosso projeto vai muito além da construção de uma nova sede para o Governo. Vamos criar um novo polo de gestão pública inteligente, integrada e eficiente, compartilhando estruturas e serviços. O Novo Centro Administrativo também será um dos principais vetores da transformação do centro de São Paulo. Serão cerca de 25 mil metros quadrados destinados a comércio, serviços, alimentação e convivência, conectando o complexo à vida cotidiana da cidade.

Vamos preservar a história de São Paulo. O projeto prevê o restauro de 17 imóveis tombados, incluindo edificações históricas da região do Palácio dos Campos Elíseos, integrando o patrimônio existente à nova arquitetura

e devolvendo esses espaços à dinâmica urbana. Ao mesmo tempo, os novos edifícios serão concebidos com elevados padrões de eficiência energética e ambiental e certificação internacional LEED Gold.

No Parque Princesa Isabel, a área verde será ampliada em mais de 40%, com novos espaços de convivência e melhor integração entre o parque, as novas edificações e as ruas do entorno. Em vez de um centro administrativo fechado sobre si mesmo, teremos um conjunto urbano permeável, conectado à cidade e capaz de combinar trabalho, serviços públicos, cultura, comércio, lazer e áreas verdes.

A mobilidade também fará parte. Vamos implantar um novo terminal de ônibus integrado à Estação da Luz, aproximando o complexo de uma das maiores infraestruturas de transporte público do país e facilitando o acesso de servidores, usuários dos serviços públicos e da população. A integração entre ônibus, metrô e trens metropolitanos reforçará a vocação do novo Centro Administrativo como um espaço acessível por transporte coletivo.

8.2 HUBS DE INOVAÇÃO E TRILHAS TECNOLÓGICAS

Vamos estruturar uma rede estadual de Hubs de Inovação, organizada em Trilhas Tecnológicas construídas a partir das vocações econômicas, produtivas e científicas de São Paulo e inspiradas nos melhores ecossistemas de inovação do mundo. **Cada trilha será estruturada a partir da economia real, das competências científicas e das vocações produtivas de seu território:**

No Centro de São Paulo e na Região Metropolitana, GovTech e Inteligência Artificial, tendo como referência a GovTech Singapore, em Singapura (desenvolvimento e escala de empresas e tecnologias para o Governo, utilizando inteligência artificial, dados e serviços digitais aplicados à saúde, educação, segurança, mobilidade, atendimento ao cidadão e gestão pública); BankTech, FinTech e Inteligência Artificial (criação e escala de

empresas de tecnologia financeira em pagamentos, crédito, seguros, RegTech, prevenção a fraudes, Open Finance, inteligência artificial financeira e novas infraestruturas para bancos e mercado de capitais); EduTech e Inteligência Artificial, inspirada na xEdu, em Helsinque, na Finlândia (criação e aceleração de empresas paulistas de tecnologia educacional, conectando empreendedores, universidades, investidores e instituições de ensino para desenvolver, testar, validar e comercializar novos produtos e soluções educacionais); CultTech e Inteligência Artificial, tendo como referência o MyWorld, em Bristol/Bath, no Reino Unido (novas empresas e tecnologias para audiovisual, games, música, patrimônio, museus, produção virtual, experiências imersivas, inteligência artificial criativa

8.2

e novas formas de produção e distribuição cultural); Em Campinas, cadeia de semicondutores, fotônica e hardware, inspirada no Hsinchu Science Park, em Taiwan (desenvolvimento e fortalecimento de uma cadeia de semicondutores, com design de chips, microeletrônica, fotônica, sensores, telecomunicações, hardware e inteligência artificial embarcada, aproximando pesquisa científica, startups, fornecedores e empresas industriais);

Em São Carlos, Deep Tech e Ciência Aplicada, tendo Grenoble e o CEA-Leti, na França, como referência (transformação da pesquisa científica de fronteira em propriedade intelectual, protótipos, spin-offs e novas empresas nas áreas de óptica, sensores, robótica, instrumentação, materiais avançados e engenharia de alta complexidade);



No Vale do Paraíba, tecnologias aeroespaciais, defesa e drones, inspirado em Toulouse e no Aerospace Valley, na França (novas tecnologias em aeronaves, satélites, espaço, drones, sistemas autônomos, defesa, materiais avançados e sistemas embarcados, conectando empresas âncora, fornecedores, startups e pesquisa);

Em Piracicaba, AgTech e Agricultura Autônoma, tendo Wageningen, nos Países Baixos, como referência (agricultura de precisão, máquinas autônomas, robótica agrícola, drones, sensores, visão computacional e inteligência artificial para uma produção cada vez mais eficiente e autônoma);

Em Presidente Prudente, AgTech e Agricultura Resiliente, inspirada no Volcani Institute, em Israel (tecnologias para solos, recuperação de pastagens, água, irrigação, sensoriamento, monitoramento climático e produção adaptada a condições de calor, seca e mudanças climáticas);

Em Ribeirão Preto, Bioeconomia, Biotecnologia e Bioinsumos, tendo como referência St. Louis e o Donald Danforth Plant Science Center, nos Estados Unidos (transformação de avanços em genética, microbiologia e biologia vegetal em bioinsumos, novos produtos, startups e empresas de base biológica);

Em Araraquara, Bioeconomia, Biomassa e Bioenergia, inspirada no Bio Base Europe Pilot Plant, em Ghent, na Bélgica (transformação da cana, biomassa e resíduos agroindustriais em biocombustíveis avançados, biogás, biometano, biomateriais, bioquímicos e produtos da química verde, com capacidade de levar tecnologias do laboratório à escala piloto e industrial);

Em Araçatuba, AnimalTech, tendo como referência o Kansas City Animal Health Corridor, nos Estados Unidos (tecnologias para saúde e genética animal, diagnóstico, nutrição, pecuária de precisão, sensores, rastreabilidade, produtividade e cadeia de proteína animal);

Em Sorocaba, Manufatura Avançada e Robótica, inspirada em Stuttgart e no Fraunhofer IPA, na Alemanha (robótica, automação, inteligência artificial industrial, visão computacional, impressão 3D e digital twins aplicados à modernização das fábricas, especialmente das pequenas e médias indústrias);



8.2

Na Baixada Santista, LogTech para portos e comércio exterior, tendo o Porto de Roterdã, nos Países Baixos, como referência (automação de terminais, inteligência logística, rastreabilidade, digitalização portuária, integração de modais e tecnologias para tornar mais inteligente a principal porta de entrada e saída de São Paulo para o mundo);

Em Jundiaí, LogTech para distribuição e intermodalidade, inspirada em Zaragoza e na plataforma PLAZA, na Espanha (centros de distribuição inteligentes, automação de armazéns, integração ferroviária e rodoviária, roteirização, e-commerce e cadeias digitais de abastecimento);

Em São José do Rio Preto, HealthTech e MedTech, tendo Galway, na Irlanda, como referência (desenvolvimento de dispositivos e equipamentos médicos, diagnóstico, inteligência artificial clínica, saúde digital e telemedicina a partir das necessidades reais de hospitais e profissionais de saúde);

Em Bauru, SportTech e tecnologias para esporte de alto rendimento, inspirada em Loughborough, no Reino Unido (biomecânica, wearables, ciência de dados, novos materiais, equipamentos esportivos, análise de performance, prevenção de lesões e tecnologias voltadas ao desenvolvimento de atletas e modalidades olímpicas e paralímpicas);

Em Franca, FashionTech para calçados, design e prototipagem, tendo como referência a Riviera del Brenta, na Itália (design digital, CAD 3D, novos materiais, prototipagem rápida e pequenas séries, fazendo o polo avançar da excelência na fabricação para também se tornar referência no desenvolvimento de produtos e marcas);

No Circuito das Águas, FashionTech para tricô e malharia, inspirado em Carpi, na Itália (modernização da tradição paulista de tricô e malharia por meio de máquinas digitais, novos fios, materiais funcionais, design, pequenas séries e produção flexível);

No Vale do Ribeira, BioTech da Mata Atlântica, tendo como referência o Forest Research Institute Malaysia – FRIM, na Malásia (transformação da biodiversidade da Mata Atlântica em conhecimento, ingredientes, bioativos, cosméticos, alimentos funcionais, biomateriais, bioinsumos e aplicações farmacêuticas, combinando bioprospecção, biotecnologia e desenvolvimento de novos produtos com a valorização econômica da floresta em pé).



O Governo do Estado vai incentivar a formação e o desenvolvimento desses ecossistemas, fomentando startups, empresas de tecnologia, laboratórios e centros privados de pesquisa e desenvolvimento. Vamos trabalhar em conjunto com as Fatecs e Etecs para desenvolver formação técnica e tecnológica específica para as necessidades de cada polo e conectar os Hubs à USP, Unicamp, Unesp, Fapesp, IPT, IPA, APTA e seus institutos de pesquisa, além dos demais centros de excelência científica e tecnológica, aproximando conhecimento científico e produção. Vamos apoiar pequenas e médias empresas no acesso a equipamentos, tecnologia, pesquisa e financiamento; atrair empresas nacionais e internacionais e seus centros de P&D; estimular grandes empresas a atuarem como âncoras dos ecossistemas; e utilizar desafios do próprio Governo e do setor produtivo para desenvolver, testar e validar novas soluções.

A inspiração nas melhores experiências internacionais será adaptada às vantagens de São Paulo para construir um caminho completo para a inovação: formar pessoas, pesquisar, desenvolver, prototipar, testar, produzir e escalar, transformando conhecimento e vocações regionais em novas empresas, produtos, investimentos, exportações e empregos qualificados.



8.3 SUPERCOMPUTADOR PAULISTA

Vamos colocar São Paulo na fronteira mundial da computação de alto desempenho e da inteligência artificial com o desenvolvimento do projeto de supercomputador de classe Exaflop, capaz de operar na escala de quintilhões de operações por segundo e preparado para as aplicações mais avançadas de inteligência artificial, ciência, processamento de dados e simulações complexas.

O supercomputador vai muito além de um equipamento. Iremos projetar uma infraestrutura digital estratégica para o Estado de São Paulo, integrando supercomputação, inteligência artificial, armazenamento, transmissão e proteção de dados. Ele será o núcleo de uma nova infraestrutura tecnológica capaz de conectar o Governo do Estado, suas universidades, institutos de pesquisa, setor privado e serviços públicos essenciais, com capacidade própria para desenvolver e treinar grandes modelos de inteligência artificial, inclusive modelos de linguagem e soluções especializadas para as necessidades do estado.

A capacidade instalada será aplicada nos transportes públicos, na segurança, na saúde, na educação, no meio ambiente, no agronegócio, na pesquisa e desenvolvimento, na indústria, em temas como:

Saúde e medicina de precisão: a supercomputação para transformar a capacidade de pesquisa, planejamento e atendimento na saúde paulista. Grandes volumes de informações poderão ser utilizados para análise preditiva, planejamento da rede hospitalar e aperfeiçoamento da gestão do sistema de saúde. Na pesquisa médica, a infraestrutura permitirá o processamento massivo de dados biológicos e genômicos, acelerando pesquisas sobre doenças, novos medicamentos e tratamentos. O sequenciamento e a análise de dados genéticos poderão apoiar a expansão da medicina de precisão e dos tratamentos personalizados, inclusive na oncologia. Também será possível desenvolver modelos epidemiológicos mais sofisticados e acompanhar a propagação de doenças com maior rapidez e precisão;

Resiliência climática e hídrica: a supercomputação para desenvolver modelos climáticos de altíssima resolução espacial e temporal, ampliando nossa capacidade de antecipar chuvas intensas, ondas de calor, secas, geadas e outros fenômenos extremos. Poderemos produzir previsões cada vez mais localizadas e antecipadas, contribuindo para a proteção das cidades, da infraestrutura, dos recursos naturais e da produção econômica. A Defesa Civil poderá utilizar modelos muito mais avançados para identificar áreas de risco e emitir alertas de inundações e deslizamentos. Na gestão dos recursos hídricos, permitirá melhorar ainda mais a previsão da disponibilidade de água e o planejamento da segurança hídrica do estado;

Segurança pública e proteção de dados: a supercomputação para uma infraestrutura de processamento e transmissão de dados de alta segurança para apoiar as forças policiais e demais órgãos de segurança do Estado. A nova rede estadual permitirá transmitir grandes volumes de dados para processamento em tempo real, ampliando a capacidade de sistemas como o SP CIN e o Muralha Paulista, com o desenvolvimento de novas ferramentas de inteligência artificial para identificação de padrões, apoio à investigação e prevenção de crimes;

Mobilidade, logística e planejamento urbano: a supercomputação para inteligência artificial e melhoria na forma como São Paulo planeja e opera seus sistemas de mobilidade e logística. A integração dos dados de GPS, bilhetagem, tráfego, rodovias, ferrovias e transporte público permitirá criar modelos capazes de simular milhões de deslocamentos e testar diferentes alternativas antes de sua implantação. A infraestrutura poderá apoiar a otimização do transporte público, o planejamento urbano e regional e a organização integrada da logística paulista;

Indústria 4.0 e competitividade: a supercomputação para desenvolver gêmeos digitais, inteligência artificial, novos materiais, produtos, processos industriais e simulações complexas que hoje exigem enorme capacidade computacional. No setor aeronáutico, por exemplo, a supercomputação pode realizar simulações avançadas de fluxo de ar e comportamento de componentes. Na indústria, será possível testar virtualmente máquinas, fábricas e produtos antes de sua produção física. Ao disponibilizar capacidade computacional de padrão internacional em São Paulo, vamos reduzir uma das barreiras à inovação enfrentadas por empresas brasileiras e fortalecer a competitividade dos nossos polos tecnológicos e industriais;

Ciência, pesquisa e inovação: pesquisadores da USP, Unicamp, Unesp, universidades estaduais e demais instituições e centros de pesquisa poderão utilizar capacidade computacional de classe mundial para desenvolver projetos que hoje seriam inviáveis ou dependeriam de infraestrutura no exterior. A infraestrutura poderá integrar os grandes polos científicos e tecnológicos do estado, conectando universidades, institutos de pesquisa e centros de excelência.



8.4 UNIVERSIDADES E INSTITUTOS DE PESQUISA

Vamos fortalecer as universidades públicas paulistas, assegurando a sua autonomia, e os investimentos em ensino, pesquisa e extensão. Reforçaremos a produção científica e tecnológica, o fomento à inovação e parcerias entre universidades, setor produtivo e sociedade civil,

reconhecendo o papel estratégico de instituições como as lideradas pela Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (APTA), o IPT, o IPA, a FAPESP, entre outros, para o desenvolvimento econômico e social do Estado de São Paulo.

8.5 PESQUISA, INOVAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA NO AGRONEGÓCIO

Fortaleceremos as iniciativas de pesquisa, inovação científica e tecnológica que permitam desenvolvimento e melhorias em processos no agronegócio, elevando a qualidade e a competitividade dos produtos da agropecuária paulista. Vamos atuar nos campos da pesquisa agrícola, melhoramento genético de plantas e

de animais, manejo do solo, sanidade vegetal e animal, controle de pragas e doenças no campo, nutrição animal, desenvolvimento de embalagens, conservação e inovação em produtos alimentícios, pesca e aquicultura, modelagens estatísticas, análises de mercado e formulação de políticas públicas para o agro.

8.6 TECNOLOGIAS PARA O ESPORTE E INDÚSTRIA CRIATIVA

Também vamos atrair empresas e startups que desenvolvem tecnologias para o esporte e para indústria criativa, com uso de IA, análise de dados para monitoramento de atletas e seus resultados, gestão e organização de eventos, desenvolvimento de materiais e

uniformes esportivos. Faremos pesquisas e inovação no campo do esporte e da indústria criativa e fomentaremos iniciativas para campeonatos e eventos de esportes eletrônicos (e-Sports).

8.7 MINERAIS ESTRATÉGICOS

Vamos posicionar São Paulo nos elos de maior valor agregado da cadeia produtiva de minerais estratégicos, como terras-raras. Por meio de iniciativas como a nova Planta de Processamento de Terras-Raras e Minerais

Críticos do IPT, o estado vai desenvolver capacidade de processamento e separação desses minerais, integrando essa cadeia ao seu parque industrial.



**MAIS RESULTADOS
DA GESTÃO
TARCÍSIO 2023-2026
E PROJETOS EM
ANDAMENTO**

Acesse o QR Code ao lado e confira.



09.



TARCISIO



PLANO DE GOVERNO



TARCISIO



PROSPERIDADE NA TRILHA CERTA

09. PROSPERIDADE NA TRILHA CERTA

CAPACITAÇÃO, TRABALHO E GERAÇÃO DE OPORTUNIDADES

Nosso propósito: promover a prosperidade do povo paulista, com estímulo às vocações e oportunidade para todos – empreendedorismo, economia criativa, tecnologia, turismo, setores produtivos, indústria e o agronegócio.

Mais do que ensinar uma profissão, São Paulo quer formar e conectar pessoas prontas para trabalhar, empreender e liderar. O Hub da Prosperidade inova com amplo programa de conexão profissional, agregando programas de qualificação, empresas e setores, em um fluxo no qual as necessidades se encontram para promover prosperidade a todos.

O Estado está aqui para garantir que as oportunidades existam e aconteçam para todos. Para isso, as políticas públicas vão da desburocratização, crédito, qualificação da mão de obra, inserção produtiva para os setores do agronegócio, indústria, comércio, serviços, turismo, cultura e indústria criativa.

9.1 HUB DA PROSPERIDADE

Vamos criar o maior e mais inovador programa de qualificação e conexão profissional do país. O Hub terá uma jornada com porta única de entrada com cadastro do cidadão e acompanhamento contínuo da trajetória desta pessoa, do primeiro curso à colocação no mercado ou à abertura do próprio negócio.

Serão iniciativas que contemplam a indústria criativa, o agronegócio, o turismo e os setores tradicionais da economia, unindo o que cada região do estado tem de mais forte a uma formação de excelência. Em todas as trilhas, dois eixos serão transversais: as habilidades socioemocionais, essenciais para o empreendedorismo, para liderança e para empregabilidade em qualquer setor; e a inteligência artificial, para que nenhum paulista fique para trás diante das transformações tecnológicas do mundo do trabalho.

O Hub da Prosperidade vai agregar o Programa Qualifica SP em seus quatro eixos - Meu Primeiro Emprego, Novo Emprego, Qualifica 60+ e Empreenda. Também serão incluídos a plataforma Trampolim de intermediação de mão de obra; o CultSP PRO e as Fábricas de Cultura; a Fábrica de Games; a Academia do Turismo SP; os itinerários de formação técnica e profissional; e o programa BEEM de bolsas de estágio. O Caminho da Capacitação e suas carretas farão parte do Hub, sob liderança do Fundo Social e execução conjunta com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico.

Vamos incentivar a contratação de jovens em primeiro emprego e trabalhadores com mais de 60 anos, cadastrados no Hub da Prosperidade, pelas concessionárias estaduais ou suas prestadoras de serviço, identificando de forma conjunta, com a participação das entidades representativas de cada setor, as profissões e habilidades mais demandadas para desenvolver programas de formação e qualificação específicos, se necessário.

Criaremos também um programa estadual de capacitação criativa, digital e empreendedora para jovens de 16 a 29 anos das regiões periféricas e vulneráveis, com prioridade para aqueles que nem estudam e nem trabalham (NEET) e para os egressos do ensino médio público. Organizado em seis trilhas — criação de conteúdo, produção musical, empreendedorismo digital, IA aplicada, games e eSports, e marca própria —, o programa combinará módulos obrigatórios em soft skills, IA generativa e empreendedorismo de baixo capital. Será o primeiro programa do Governo de São Paulo para letramento em inteligência artificial generativa voltado à juventude periférica, usando a economia criativa como porta de entrada para conectar esses jovens a oportunidades reais de renda e negócio.

Instituiremos também programas de capacitação para os empreendedores que fazem parte das Rotas do estado, contemplando tanto a qualidade e a valorização dos produtos quanto os serviços associados à experiência

turística, como hospitalidade, gastronomia e atendimento. Os municípios também serão apoiados na qualificação e no planejamento da infraestrutura necessária para receber visitantes, melhorar a experiência dos turistas e fortalecer os circuitos regionais.

O programa estadual de empreendedorismo feminino,

mentionado no Objetivo Estratégico 5, também integrará o Hub da Prosperidade.

São Paulo trilha o caminho da prosperidade construindo oportunidades por meio das políticas públicas descritas a seguir.

9.2 FACILITA SP

Vamos avançar com o Facilita SP, maior programa de liberdade econômica do Brasil, com a implantação de canal digital único de apoio a investidores, empreendedores e inovadores, dentro do Hub, com cadastro único do empreendedor integrando Banco do

Povo, Desenvolve SP, Junta Comercial, Programa de Atendimento ao Trabalhador (PAT), InvestSP e Secretaria da Fazenda. Seguiremos com a desburocratização da Junta Comercial e com a modernização do licenciamento pelo Licencia.SP.

9.3 MAIS CRÉDITO PARA AS EMPRESAS

Por meio da Desenvolve SP e do Banco do Povo, ampliaremos as linhas de crédito e microcrédito ao empreendedor paulista. Mobilizaremos capital privado,

bem como ampliaremos linhas de crédito voltadas à economia verde, apoiando micro, pequenas e médias empresas na transição para modelos de baixo carbono.

9.4 AGRO PAULISTA E INSERÇÃO PRODUTIVA

Daremos continuidade aos programas de crédito e subvenção, inclusive o seguro rural, do Fundo de Expansão do Agronegócio Paulista (FEAP), com destaque para o FEAP Mulher. Com o Agro Paulista Mais Verde, parceria com o Banco Mundial, implementaremos a maior ação estadual de aumento da produtividade, geração de renda e recuperação de áreas degradadas.

Criaremos programa específico para o fortalecimento do Pontal do Paranapanema, com mudança de matriz produtiva, regularização fundiária integral pelo Pontal 100% Legal, irrigação, agroindústrias e hub logístico. Expandiremos o Programa Paulista da Agricultura de Interesse Social (PPAIS) para incluir produtos manufaturados de pequena escala, produtos da sociobiodiversidade paulista e das cadeias produtivas locais.

Consolidaremos as linhas de apoio à infraestrutura produtiva rural, à irrigação, à agricultura de precisão, à produção em ambiente protegido e orgânica, às energias renováveis e à modernização de pequenas agroindústrias. Potencializaremos também os Fundos de

Investimento em Cadeias Agroindustriais criados nesta gestão, na modalidade de Direitos Creditórios (FIDC) e Participações (FIP).

Vamos reforçar as estradas rurais e vicinais que concentram o maior escoamento da produção e o deslocamento de pessoas, com inteligência, tecnologia e inovação, partindo do cruzamento de informações geográficas de endereçamento de propriedades (Programa Rotas Rurais) com dados de trânsito de produtos e insumos agropecuários (Sistema GEDAVE), além do mapeamento espacial de forma contínua: (1) das cadeias críticas, como café, soja, milho, cana, proteína animal e laranja; (2) do deslocamento da população residente no campo, para atividades de lazer, estudos, compras, entre outros; (3) de conexões inter e intra locais, fornecendo informações estratégicas para priorização de intervenções de recuperação e obras nessas vias. Os dados contribuem para maior precisão na identificação das vocações e atividades econômicas ligadas ao agro, direcionando a elaboração de projetos de fomento e consolidação de segmentos do setor primário no estado.



9.4 Ampliaremos o selo oficial para produtos paulistas (alimentícios, bebidas, artesanato, manufaturados de pequena escala), em articulação com ações de divulgação e comunicação, participação em feiras nacionais e internacionais, bem como estratégias de comercialização e capacitação para exportação.

Vamos instituir uma plataforma de e-commerce, com marketplace internacional para produtos paulistas, a exemplo do Marketplace Business France e o Made In Italy Marketplace.

9.5 **INDÚSTRIA 4.0**

Fortaleceremos o SP Produz focado para indústria, com fomento a projetos de inovação industrial voltados à ampliação de produtividade, salto tecnológico, ganho de competitividade e agregação de valor, priorizando os setores de biotecnologia, bioenergia, inteligência artificial, defesa e aeroespacial. Na política de incentivo

ao encadeamento produtivo, vamos conectar micro e pequenas empresas e empreendedores à cadeia de fornecedores estabelecidos locais. Criaremos frente de prospecção industrial ativa para atrair empresas em movimento de reshoring ou expansão internacional com pacote de instalação em São Paulo.

9.6 **CULTURA, ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS**

Consolidaremos o estado como referência nacional do audiovisual através do Plano Estadual do Audiovisual, em seus eixos: Cidades Amigas das Filmagens, Fomento, Formação e Games e Tecnologias Imersivas.

Por meio do Fomento CultSP, seguiremos apoiando financeiramente projetos culturais, com o objetivo de garantir que as produções culturais cheguem a novos públicos, ampliando a cobertura territorial e o alcance em regiões e em grupos vulneráveis, fortalecendo a economia criativa em suas múltiplas linguagens.

Pelo programa CultSP na Estrada, direcionado à ampliação, à articulação e à qualificação de ações culturais itinerantes no interior e no litoral, vamos promover a valorização da diversidade cultural e o fortalecimento das tradições artísticas locais, conectando comunidades a um universo de expressões criativas e reforçando nosso compromisso com o fortalecimento da cultura como um direito essencial e ferramenta de transformação social.

Com o CreativeSP, ampliaremos a internacionalização da indústria criativa paulista, gerando cada vez mais negócios para essa cadeia.

9.7 TURISMO E ECONOMIA DA EXPERIÊNCIA

Consolidaremos os Distritos Turísticos, fortalecendo sua identidade local e regional. Promoveremos as Rotas de produtos paulistas — como vinho, queijo, cachaça, café e cerveja —, com capacitação de empreendedores no Hub, linhas de crédito e o Prêmio Rotas de SP. Fomentaremos também circuitos que valorizam tradições e experiências a exemplo da Rota dos Rodeios, o turismo rural, religioso, cultural e de grandes eventos.

Vamos organizar fam trips com operadores e profissionais do turismo e press trips com jornalistas especializados e influenciadores, ampliando a visibilidade das Rotas no Brasil e no exterior. Para levar os produtos e empreendimentos paulistas ainda mais

longe, apoiaremos a sua inserção em novos mercados e as oportunidades de comercialização.

Aprimoraremos o apoio aos municípios vocacionados para o turismo. Daremos continuidade e consolidaremos o Programa de Crédito e Investimentos Turísticos, criado em 2023, com o objetivo de fortalecer os mecanismos, as modelagens e a oferta de crédito qualificado para aceleração de investimentos e infraestrutura turísticas, em parceria com instituições financeiras privadas, fundos de investimentos e a Desenvolve SP. Seguiremos atraindo grandes eventos para São Paulo, promovendo a imagem do estado como plataforma global.



**MAIS RESULTADOS
DA GESTÃO
TARCÍSIO 2023-2026
E PROJETOS EM
ANDAMENTO**

Acesse o QR Code ao lado e confira.



10.



TARCÍSIO

PLANO DE GOVERNO



TARCÍSIO

GOVERNANÇA NA TRILHA CERTA

10. GOVERNANÇA NA TRILHA CERTA

OS CIDADÃOS NO CENTRO. 10 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS FUNCIONANDO COMO UMA REDE EM TORNO DE CADA TRAJETÓRIA DE VIDA

Nosso propósito: otimizar gastos e ampliar investimentos com eficiência, apoio e parceria com as prefeituras e consórcios, transparência e responsabilidade fiscal, combatendo toda forma de corrupção. Seguir avançando juntos, na trilha certa com amplo diálogo e dignidade para as pessoas.

10.1 SP NA DIREÇÃO CERTA

O principal eixo dessa transformação é o SP na Direção Certa, um conjunto de medidas voltadas à responsabilidade fiscal, à melhoria do ambiente de negócios e à ampliação da capacidade de investimento do estado. O plano reúne ações como o fomento à atração de investimentos, a reestruturação de órgãos e agências reguladoras, a revisão de benefícios fiscais, a alienação de ativos, a racionalização das despesas públicas, sempre com o objetivo de tornar a máquina pública mais eficiente e sustentável.

Com o SP na Direção Certa, daremos continuidade e potencializaremos iniciativas voltadas à ampliação dos investimentos, da eficiência, da eficácia e da efetividade do gasto público, e à otimização na utilização dos recursos, de acordo com as diretrizes do Decreto n. 68.538/2024.

Desde 2023, São Paulo atraiu mais de R\$ 970 bilhões em investimentos privados, sendo R\$ 580 bilhões em empreendimentos privados em andamento e R\$ 390 bilhões contratados por meio do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI). Nesse período, foram realizados 17 leilões, consolidando São Paulo como o principal destino de investimentos do país. A confiança do setor produtivo fez com que a atração de investimentos privados superasse em 65% a meta inicialmente estabelecida para a gestão, impulsionando novos negócios, ampliando a competitividade da economia paulista e criando oportunidades em todas as regiões do estado.



10.2 TRILHAS DA PROSPERIDADE - CIDADÃO NO CENTRO

De forma a garantir a execução das propostas deste plano, as Trilhas da Prosperidade foram estabelecidas como norte para fortalecer de forma lógica o planejamento e a gestão multissetorial integrada.

As Trilhas da Prosperidade colocam a pessoa no centro do Plano de Governo: cada cidadão percorre uma trajetória de vida rumo à prosperidade, e os Programas dos 10 Objetivos Estratégicos funcionam como estações dessa jornada. A régua de sucesso deixa de ser a entrega isolada de cada programa e passa a ser organizada pelos conjuntos de ações concretas e estruturadas para todas as etapas da vida da pessoa.

As Trilhas são mapas de oportunidades, não roteiros únicos.

Em cada transição, os programas abrem alternativas reais — emprego ou negócio próprio, cuidado em casa ou no centro-dia.

O papel do Estado é garantir que as portas estejam abertas em cada etapa e acompanhar as transições. Os caminhos devem considerar as escolhas e as circunstâncias de cada pessoa: prosperidade pode ser um negócio próprio, os filhos formados, envelhecer com saúde, viver da profissão dos sonhos — e as trilhas existem para que cada projeto de vida encontre caminho aberto.

Instituiremos uma estrutura de governança para coordenação e monitoramento das Trilhas, que contemple e otimize os demais comitês internos de governo, a fim de conferir mais eficiência, celeridade e integração das políticas públicas setoriais.



10.3 PARCERIA E APOIO ÀS PREFEITURAS E CONSÓRCIOS

Continuaremos a integração entre estado e prefeituras, com alinhamento dos projetos municipais e estaduais, e apoio à solução dos desafios locais, a partir da elaboração de diagnósticos e da identificação de oportunidades para

execução de programas conjuntos. Fortaleceremos o desenvolvimento de projetos integrados e colaborativos para resolução dos problemas que mais impactam as pessoas.

10.4 COMPROMISSO FISCAL E COMBATE À CORRUPÇÃO

Seguiremos com a diminuição da relação de itens sujeitos ao regime de Substituição Tributária com retenção antecipada do ICMS e a previsibilidade das devoluções do Programa de Ampliação de Liquidez de Créditos a Contribuintes com Histórico de Aquisições de Bens Destinados ao Ativo Imobilizado (ProAtivo). Reiteramos nosso compromisso com a hígidez fiscal, promovendo o controle contínuo dos gastos, estimulando a redução de gastos de custeio por meio de ganho de eficiência, otimização de estruturas e atividades.

Prosseguiremos com o Plano Anticorrupção do Estado de São Paulo - o Radar Anticorrupção, a Política Paulista de Promoção de Integridade, e as ações de proteção e defesa do usuário do serviço público do estado, instituídos no primeiro ano da nossa gestão, por meio do Decreto nº 67.682/2023, do Decreto nº 67.683/2023 e do Decreto nº 68.156/2023, respectivamente.



**MAIS RESULTADOS
DA GESTÃO
TARCÍSIO 2023-2026
E PROJETOS EM
ANDAMENTO**

Acesse o QR Code ao lado e confira.





COLIGAÇÃO CORAGEM PARA SEGUIR AVANÇANDO Republicanos, MDB, PL, Federação União Progressista (União Brasil / Progressistas) PSD, Federação Renovação Solidária (Solidariedade / PRD), Democrata, Avante CNPJ: 68.461.922/0001-30